Relatório de Administração 2021

Banco do Nordeste

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE ... 3

1. DESTAQUES ... 6

2. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL ... 10

2.1 Planejamento Empresarial ... 10

2.2 Modelo de Negócios ... 12

2.3 Cenário Macroeconômico ... 14

2.4 Projetos Estratégicos ... 15

2.5 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) ... 16

3. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO ... 21

3.1 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento ... 21

3.2 Sustentabilidade ... 22

3.3 Política de Desenvolvimento Territorial ... 25

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO ... 27

4.1 Ativos ... 27

4.2 Disponibilidades do FNE ... 28

4.3 Resultados ... 28

4.4 Eficiência Operacional ... 29

4.5 Patrimônio Líquido e Rentabilidade ... 30

4.6 Índice de Adequação Patrimonial ... 30

4.7 Captação de Recursos ... 30

4.8 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento ... 31

5. DESEMPENHO OPERACIONAL ... 31

5.1 Contratações de Operações de Crédito ... 31

5.2 Desempenho por Segmento ... 33

5.3 Recuperação de Crédito ... 39

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA ... 40

6.1 Introdução ... 40

6.2 Auditoria ... 41

6.3 Controles Internos ... 41

6.4 Gestão de Riscos ... 42

7. RELACIONAMENTOS ... 43

7.1 Relacionamento com Cliente ... 43

7.2 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ... 44

7.3 Relacionamento com a Sociedade ... 46

7.4 Relacionamento com Empregados ... 48

8. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS ... 49

8.1 Camed ... 49

8.2 Capef ... 50

9. INFORMAÇÕES LEGAIS ... 51

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2021 teve como marcos grandes desafios e grandes entregas. Nosso time esteve focado em cumprir a missão institucional de “atuar como o banco de desenvolvimento da Região Nordeste”. Os números que alcançamos apontam para isso, mesmo em um ano ainda fortemente impactado pela crise sanitária. Portanto, somos gratos a cada colaborador, parceiro e cliente que esteve conosco na construção destes resultados.

Com foco na preservação das vidas, dos empregos e visando ser “reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região”, o Banco do Nordeste contratou no ano de 2021 um total de cinco milhões de operações de crédito que somaram R$ 41,8 bilhões de recursos investidos, um acréscimo de 4,2% em relação exercício de 2020.

Tais dados se traduzem em impacto positivo na vida das pessoas, com estimada geração e/ou manutenção de 1,4 milhão de empregos nos nove estados do Nordeste, além de parte de Minas Gerais e do Espírito Santo, em decorrência do volume de contratações globais de empréstimos e financiamentos empreendidos pelo BNB em 2021. Estima-se também que os números de nossas contratações globais e suas repercussões econômicas, apontam elevação de R$ 9,64 bilhões na massa salarial na área de atuação, R$ 5,5 bilhões na arrecadação tributária, R$ 59,97 bilhões no Valor Bruto da Produção e R$ 34 bilhões de Valor Adicionado à Economia. Esse é o resultado que mais nos orgulha: o valor real do desenvolvimento que trabalhamos cotidianamente na prática.

As contratações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal *funding* da Instituição, por meio do qual foram realizadas, em 2021, mais de 651 mil operações, somaram R$ 25,9 bilhões, valor ligeiramente superior ao contratado no ano anterior.

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 67% dos recursos contratados, somando R$ 28 bilhões em 655,3 mil operações - crescimentos de 5% e 0,3%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações. Enquanto os empréstimos de curto prazo, destinados principalmente ao microcrédito urbano (Crediamigo), entre outros produtos, atingiram o valor de R$ 13,8 bilhões, com acréscimo de 2,8% em relação ao ano anterior, e representaram 33% do valor contratado no ano de 2021.

Dentre as contratações de curto prazo destaca-se o programa Crediamigo, que abrangeu 92,2% do volume total, com desembolso de R$ 12,7 bilhões de recursos aplicados em 4,2 milhões de operações de microcrédito urbano e que movimentaram a economia da Região, refletindo em crescimento de 4,7% em relação a 2020. O Programa finalizou o ano com 2,4 milhões de clientes ativos, consagrando-se como líder no segmento e a impactante marca de 50 milhões de operações contratadas, desde o início de sua criação, dado que traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social. Mais um motivo de grande orgulho para nós, em saber o quão transformadora é esta atuação para tantos microempreendedores.

No campo, o papel do Agroamigo, nosso programa de microcrédito rural, também é fortemente transformador. Encerramos 2021 com a soma de R$ 3,39 bilhões aplicados, distribuídos em 589,7 mil operações, 16,89% a mais em termos de valores em relação a 2020. A carteira do Programa Agroamigo alcançou 1,4 milhão de clientes ativos, em que 73% estão no Semiárido – área prioritária de nossa atuação desenvolvimentista.

Considerando o recorte geográfico prioritário, temos muito orgulho em afirmar que, no geral, aportamos R$ 16,1 bilhões em financiamentos para empreendimentos situados no Semiárido, dos quais R$ 7,41 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura – fato muito significativo em prol de reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

O apoio efetivo ao segmento das micro e pequenas empresas, que figura como uma de nossas prioridades corporativas, esteve refletido na contratação de R$ 3,87 bilhões com MPEs, em 27,4 mil operações, acima da meta do período. O volume traduz os esforços desempenhados pelo Banco para a prospecção de negócios nesse segmento e de garantir fôlego aos micro e pequenos empreendedores, que tanto geram oportunidades de emprego e renda em nossa Região.

O Banco do Nordeste também se orgulha em ser o principal parceiro do Agronegócio em nossa área de atuação. O BNB responde por 55,7% do apoio creditício, contando com apenas 8,9% da rede bancária. Em 2021, registramos crescimento de 23,45% nas contratações do FNE no setor Rural, comparado ao ano anterior, fato que reforça a relevância da Agricultura e Pecuária para a economia da Região e do País. Somos também o principal agente financeiro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na Região, contando com uma carteira ativa superior a R$ 10,88 bilhões, que corresponde a 1,9 milhão de operações.

Em 2021, no segmento Agricultura Familiar foram contratadas 17.647 operações, envolvendo recursos da ordem de R$ 675,8 milhões, dos quais, 70,8% foram destinados a financiamentos na região semiárida. Comparando o resultado atingido em 2021 com o exercício anterior, registra-se um aumento de 19,59% no volume de recursos aplicados.

No ano de 2021 também trabalhamos forte em prol de regularizar mais de R$ 3,16 bilhões de créditos inadimplidos que estavam em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias. Este montante importou na regularização de 86.501 operações com recursos do FNE e de 5.589 operações com outras fontes. As oportunidades de renegociações foram destinadas aos setores impactados pela pandemia de covid-19 e aos clientes que estivessem enfrentando dificuldade temporária de reembolso, em decorrência da persistência dos efeitos adversos decorrentes da crise sanitária na economia.

Em meio a todo esse cenário, o Banco do Nordeste tem mantido como direcionamento a melhoria contínua de seu desempenho financeiro e socioambiental, com ação diária balizada pela Agenda ESG (sigla em inglês para "environmental, social and governance" – ambiental, social e governança, em português, ASG) mantendo-se uma empresa rentável e que agrega valor à sociedade.

Dentre as várias atividades, no contexto ASG, realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e da Agenda ASG institucionalmente, além de apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais.

O fomento ao crédito verde está entre nossas prioridades. Em 2021, por meio das referidas linhas de foram contratados R$ 6,9 bilhões, em torno de 12 mil operações realizadas. Temos garantido apoio consistente à implementação de geração de energia por fontes renováveis.

Por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura, foram contratados R$ 6,2 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 3.988 operações com Programa FNE Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R$ 133,7 milhões. Desde a criação do programa em 2019, foram atendidas mais de 10 mil famílias, em 846 municípios, contribuindo para geração ou manutenção de mais de 2 mil empregos, e com retorno de R$ 75,0 milhões em tributos para a sociedade. Destaca-se ainda que através do FNE Sol PF foi possível deixar de emitir mais de 65 mil ton/ano de gas carbônico na atmosfera. Já por meio FNE Sol PJ o Banco contratou R$ 186,7 milhões com micro e pequenas empresas, oferecendo a oportunidade para elas gerarem a sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando a sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente. Mais um dado que nos enche de orgulho em saber que temos agido no presente, em prol de deixarmos legados para as gerações futuras.

Nessa busca, estamos sempre conectados à inovação. O Banco do Nordeste tem investido na modernização de processos, produtos e serviços, transformando-se digitalmente e buscando proporcionar aos nossos clientes um atendimento cada vez mais ágil e satisfatório, com atenção aos princípios de integridade e ética que nos regem nossa governança. Nessa jornada de transformação digital, realizamos em 2021 várias entregas de projetos de Tecnologia da informação e comunicação (TIC), alguns deles de grande envergadura e que já estão gerando resultados, de forma a melhorar ainda mais a eficiência operacional e, ao mesmo tempo, otimizar a experiência do cliente.

Entre as inovações de 2021, cientes do papel do Banco como fomentador do desenvolvimento, lançamos o Programa FNE Saúde com condições exclusivas para as empresas poderem investir e se modernizar neste importante setor que teve sua demanda muito elevada por causa da pandemia. Em 2021, foram financiados, somente para micro e pequenas empresas, mais de R$ 183,4 milhões por meio da linha de crédito. O Banco também oferece crédito para ideias inovadoras das micro e pequenas empresas, financiando, em 2021, R$ 13,9 milhões para a melhoria do processo produtivo, redução de custos, otimização de processos e competitividade.

No rol de lançamentos inovadores de 2021, tivemos o Agroamigo NET. Trata-se de uma estratégia de financiamento direcionada à aquisição de Kits de conectividade rural para impulsionar a inclusão digital dos agricultores familiares na área de atuação do Banco. O desenvolvimento que buscamos passa pela conexão!

E temos muito orgulho em realizar todos estes feitos, com segurança corporativa e obtendo reconhecimento pelo zelo em nossas práticas. Em 2021, o Banco do Nordeste obteve o melhor índice de governança pública entre os cincos bancos federais recentemente avaliados pelo Tribunal de Contas da União, com nota 99,07%. O levantamento ressaltou as capacidades do BNB em liderança, estratégia e controle.

Ao final do exercício de 2021 e desta jornada de novidades, o Banco do Nordeste apresentou lucro líquido de R$ 1.618,5 milhões, um aumento de 58,6% em relação ao valor apurado em 2020. No tocante ao resultado operacional o BNB alcançou R$ 2.814,2 milhões, representando uma elevação de 81,4% em relação ao ano anterior. Vale ainda destacar que o índice de eficiência operacional do Banco em 2021 foi de 53,1%, o que significa uma evolução de 9,9 pontos percentuais comparado a dezembro/2020, fato que demonstra a capacidade do banco de expandir seus resultados com custos administrativos relativamente menores.

Em 2022, trabalharemos firme para seguirmos com entregas consistentes de valor, de forma inovadora e atenta à sustentabilidade em seus mais diversos aspectos. Agradecemos a confiança depositada em nosso trabalho e convidamos você a conhecer em detalhes o nosso resultado de 2021 nas próximas páginas.

José Gomes da Costa

Presidente

1. DESTAQUES

Apresentamos a seguir os destaques em resultados, iniciativas de responsabilidade socioambiental, produtos/serviços, parcerias e prêmios/reconhecimentos alcançados pelo Banco do Nordeste em 2021.

Resultados:

- Investimento de R$ 41,77 bilhões em toda área de atuação no ano de 2021, distribuídos em 5,0 milhões operações de crédito. O valor contratado representa acréscimo de 4,2% em relação a 2020;
- Impacto na geração e/ou manutenção de 1,4 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste, em decorrência do volume de contratações globais de empréstimos e financiamentos feitos pelo BNB em 2021;
- Fomento ao crédito verde. Em 2021, por meio das referidas linhas de foram contratados R$ 6,9 bilhões, em torno de 12 mil operações realizadas;
- Contratação de R$ 25,9 bilhões com recursos do FNE, alcançando mais de 651 mil operações de crédito contratadas, as quais estima-se que devem contribuir para gerar e/ou manter 1,2 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste;
- Registro de aproximadamente R$ 3,87 bilhões em contratações no segmento MPE, somando-se recursos internos e do FNE, o valor correspondente a 27,4 mil operações;
- Aporte de R$ 16,10 bilhões em financiamentos para empreendimentos no Semiárido, representando 62,22% do total até então financiado, dos quais R$ 7,41 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura;
- Contratação de R$ 8,35 bilhões com o setor de Infraestrutura, incluindo saneamento e logística;
- Desembolso de R$ 12,68 bilhões, no programa Crediamigo, em 4,2 milhões de operações de microcrédito urbano. O Programa superou em 4,77% o volume de desembolsos em relação ao ano anterior e finalizou o ano com 2,4 milhões de clientes ativos e capacidade operacional média de 16,9 mil desembolsos ao dia;
- Elevação da carteira do Crediamigo em mais de R$ 860 milhões (aumento de 15,8% em apenas 6 meses);
- Soma de R$ 3,39 bilhões em aplicações do Agroamigo, investidos em 589,7 mil operações, 16,89% a mais em termos de valores em relação a 2020;
- Carteira ativa do Programa Agroamigo superior a R$ 5,75 bilhões, com alcance de 1,4 milhão de clientes ativos, em que 75,71% estão no Semiárido;
- Crescimento de 23,45% nas contratações do FNE no setor Rural, comparado ao ano anterior, fato que reforça a relevância da Agricultura e Pecuária para a economia da Região e do País;
- Posicionamento como principal agente financeiro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na Região.
- Aplicação de R$ 4,07 bilhões no Pronaf, pulverizados em 607,4 mil operações. Isso representa crescimento de 17,15% em relação ao exercício anterior, no volume de contratações. Do total dos recursos aplicados, 74,91% foram destinados a financiamentos na região semiárida.
- Alcance de 14.846 clientes no segmento empresarial, composto por empresas com faturamento anual entre R$ 4,8 milhões e R$ 400 milhões. Fato que caracteriza

evolução de 8,4% frente ao número apresentado no final de 2020. Os desembolsos com recursos do FNE realizados no ano somaram R$ 4,85 bilhões;

- Aplicação de R$ 5,16 bilhões nos territórios do Plano AgroNordeste, em mais de 125 mil operações. Atualmente são 16 territórios e 301 municípios beneficiados com o Programa.
- Investimentos de mais de R$ 6,10 bilhões no Plano Safra 2021-2022, até o momento, representando um crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Atuação no fortalecimento da agricultura irrigada na região Nordeste. Com o lançamento do Programa de Fomento à Agricultura Irrigada no Nordeste (Profinor), foram destinados mais de R$ 479 milhões, que beneficiaram uma área de mais de 50 mil hectares;
- Manutenção do papel de principal agente de crédito do Agronegócio na área de atuação, respondendo por 55,7% dos financiamentos rurais realizados, conforme Sistema de Informações do Banco Central (Sisbacen);
- Apoio consistente à implementação de geração de energia por fontes renováveis. Por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura, foram contratados R$ 6,2 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 3.988 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R$ 133,7 milhões;
- Regularização de mais de 86.501 mil operações com recursos do FNE e de 5.589 operações com outras fontes, repercutindo o valor global de 3,16 bilhões em dívidas renegociadas.
- Contratação de 1.085 operações num montante de R$ 22,2 milhões, por meio do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), um acréscimo de 87% em relação ao montante contratado em 2020;
- Lucro Líquido acumulado no exercício de 2021 de R$ 1.618,5 milhões, o que representa um aumento de 58,6% em relação ao apurado no exercício anterior;
- Resultado Operacional de R$ 2.814,2 milhões, representando uma elevação de 81,4% em relação ao obtido em 2020.

Iniciativas de impacto socioambiental:

- Oportunidades de renegociações destinadas aos setores impactados e aos mutuários que estivessem enfrentando dificuldade temporária de reembolso em decorrência da persistência dos efeitos adversos decorrentes da pandemia de Covid-19;
- Celebração dos 50 anos do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci), com formalização, no ano de 2021, de 20 instrumentos de convênio e termos de outorga, com aplicações no montante de R$ 5,1 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo, somando-se aos recursos investidos por meio do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR). Adicionalmente, estão reservados R$ 25,5 milhões para aplicação em 61 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.
- Alocação de R$ 16,0 milhões no lançamento de dois editais Fundeci em 2021. Foram R$ 10,0 milhões para o Edital 01/2021 - Subvenção Econômica para Inovação em empresas, objetivando fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para aumentar a capacidade de competição e a sustentabilidade, inclusive observando as melhoras práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), das empresas com

faturamento anual de até R$ 16 milhões, ou seja, com foco em MPEs e empresas de pequeno-médio porte; E R$ 6,0 milhões destinados ao Edital 02/2021 - Subvenção Econômica - Programa de Educação Empreendedora, lançado no mês dezembro, destinado a ao apoio financeiro de Aceleradoras de empresas startups.

- Seleção de 15 projetos que propõem melhor uso de água e saneamento por meio de Edital do Fundeci;
- Investimento de aproximadamente R$ 921,8 milhões nas atividades econômicas priorizadas no Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste (Prodeter) em 2021, ano em que o Programa teve 178 Territórios/Projetos em andamento, divididos em quatro fases, e contou com cerca de 10.263 participantes;
- Seleção de trinta e cinco projetos sociais, apoiados pelo Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Somados, foram investidos aproximadamente R$ 10,5 milhões, distribuídos entre 8 estados nordestinos.
- Campanha do BNB “Amigos do Meio Ambiente” debate uso consciente de água e energia limpa;
- Campanha do BNB "Juntos pela Vida" arrecada mais de 100 toneladas de alimentos;
- Campanha Natal Social distribuiu mais de 92 toneladas de alimentos;
- Criação do Grupo de Trabalho de Governança, Social e Ambiental, com objetivo de elaborar recomendações para a alta administração com foco na inserção aprofundada dos conceitos de ESG no Banco do Nordeste;
- Lançamento do Crediamigo Delas, linha de crédito exclusiva para público feminino.

Produtos/Serviços:

- Realização de mutirões digitais de renegociação de dívidas dos programas Crediamigo e Agroamigo;
- Oferta de opção de débito automático para clientes Crediamigo;
- Banco disponibiliza para empresas quitação ou renegociação de dívidas do Finor;
- Lançamento do Crediamigo Digital, com inclusão do Pix/QR Code no App, o WhatsApp Crediamigo e assinatura eletrônica;
- Profinor - MAPA e Banco do Nordeste lançam programa de fomento à agricultura irrigada da Região;
- Lançamento da linha de financiamento FNE Saúde;
- Lançamento de cartilha para incentivar inovação por MPEs;
- Lançamento do AgroamigoNet e do WhatsApp Agroamigo, como estratégias de inclusão digital e ampliação e padronização do atendimento remoto aos clientes;
- Ampliação de autoatendimento em terminais compartilhados com Rede Saque e Pague;
- Lançamento do FNE Agro Conectado, linha digital voltada ao financiamento de soluções de telecomunicações, com foco em conectar pessoas e "coisas" no meio rural;
- Disponibilização de novo instrumento normativo para prorrogação das dívidas das atividades mais afetadas pela pandemia, via renegociação digital;
- Lançamento do cartão BNB Agro Pecuária;

- Parceria com Ministério do Turismo para disponibilização de R$ 500 milhões do Fungetur.
-

Parcerias:

- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC);
- Renovação de acordos de parceria com franqueadores;
- Realização do XXVI Encontro Regional de Economia, em parceria com a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec);
- Promoção de eventos virtuais de capacitação para segmento de cajucultura com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
- Assinatura de acordo de cooperação com a Acert para modernizar emissoras de rádio e TV;
- Promoção de treinamento sobre crédito rural com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Capacitação com a Embrapa sobre caprino e ovinocultura;
- Lançamento de App Mais BNB Icatu para facilitar venda de seguros na rede de agências;
- Banco do Nordeste passa a integrar quadro de empresas associadas ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Agroamigo e Water.org renovaram acordo de cooperação para viabilizar acesso à água, aplicando R$ 96,6 milhões nesse segmento no ano de 2021.
- BNB lança pacote de medidas de apoio aos atingidos pelas enchentes na Bahia e em Minas Gerais;

Prêmios/Reconhecimentos:

- FNE Sol Pessoa Física do Banco do Nordeste vence Prêmio Alide Verde por contribuição ao meio ambiente;
- Banco do Nordeste recebe certificado de governança do Ministério da Economia;
- Entregas do Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional 2020 em todos os estados da área de atuação;
- Reconhecimento de clientes, com entrega do Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa (Prêmio MPE 2021), em todos os estados o Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo;
- Entrega dos Prêmios Banco do Nordeste de Microfinanças e Agricultura Familiar, em todos os estados da área de atuação, enaltecendo casos de sucesso de clientes;
- Melhor Ouvidoria: o Banco do Nordeste alcançou o melhor índice do País no “Ranking de Qualidade de Ouvidorias”, publicado pelo Banco Central (Bacen), na categoria das 10 (dez) maiores instituições financeiras em número de clientes, nos 2 (dois) primeiros trimestres de 2021;
- Melhor índice de governança pública entre os cincos bancos federais avaliados pelo Tribunal de Contas da União, com destaque para capacidades do BNB em liderança, estratégia e controle. A instituição alcançou a nota 99,07%.
- Entre as 382 organizações avaliadas pelo TCU em relação à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, o Banco ficou entre as 11 organizações melhores avaliadas pelo tribunal.
- O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Banco do Nordeste recebeu nota máxima em auditoria realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em

2021.A pontuação média das empresas do setor financeiro, avaliadas pela auditoria, foi de 95,9 pontos e o Banco do Nordeste obteve 100 pontos. Foram avaliadas 900 instituições financeiras.

-

2. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

2.1 Planejamento Empresarial

Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo traduz a principal estratégia do Banco do Nordeste, que está diretamente ligada à sua missão institucional e desenvolvimentista. Com esse direcionamento estratégico, o Banco do Nordeste constrói seu planejamento à luz da análise de cenários e de tendências, da reflexão dos resultados alcançados e do mapeamento de riscos e oportunidades de estratégias.

O Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste é composto pelo planejamento estratégico e pelos planos tático e operacional, traduzidos nos Programas de Ação e Gestão de Projetos, por meio dos quais se realiza o alinhamento estratégico na Instituição, direcionando os recursos e esforços na gestão e otimização dos resultados.

As ações corporativas alinhadas às estratégias que promovem as transformações internas são traduzidas em programas de ação e projetos com indicadores e metas que são monitorados, avaliados e atualizados de maneira sistematizada.

As definições estratégicas que alicerçam as ações empreendidas pelo Banco do Nordeste são:

Missão: Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste.

Visão: Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.

Princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

Valores: Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade e Transparência.

Mapa estratégico: O Mapa Estratégico Corporativo do Banco do Nordeste, apresentado na Figura 1, comunica a estratégia da Instituição com base no seu modelo de gestão, em consonância com a missão e visão. Esse mapa contempla as dimensões do resultado de efetividade, eficácia e eficiência; os elementos estratégicos de impactos, resultados, produtos, atividades e insumos e seus embasamentos na ética e conformidade, com suporte por meio do monitoramento e da avaliação.

Figura 01 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Agenda 2030: formulada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, foi composta por 17 Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os ODS, listados na Figura 2 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram construídos em um processo de negociação mundial, que teve início em 2013 e contou com a participação do Brasil em suas discussões tendo se posicionado de forma firme em favor de contemplar a erradicação da pobreza como prioridade entre as iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. A agenda formulada pela Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável foi considerada na definição do Mapa Estratégico do Banco, alinhando seus resultados e impactos a seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, conforme dispõe o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS

RESULTADO/IMPACTO	ODS
Inclusão Financeira	1 - Erradicação da pobreza
Solidez e Sustentabilidade	17 - Parcerias e meios de implementação
Crédito Espacialmente e setorialmente distribuído	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
Geração de Emprego e Renda	
Redução de Desigualdades	10 - Redução das desigualdades
Competitividade das Empresas Nordestinas	9 - Indústria, inovação e infraestrutura
Sustentabilidade Ambiental	11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Figura 2 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Além dos ODS relacionados no Quadro 1, registre-se que o Programa Agroamigo do Banco do Nordeste alinha-se aos ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 5 - Igualdade de gênero e 12 - Consumo e produção responsáveis.

Com relação às Diretrizes Estratégicas, cabe destacar que as ações do Banco do Nordeste são norteadas por cinco diretrizes:

a) Fazer o FNE cada vez melhor;
b) Avançar na liderança do microcrédito;
c) Ser o Banco do micro, pequena e média empresa;
d) Inovar em processos produtos e serviços;
e) Valorizar as competências humanas e a satisfação dos clientes.

2.2 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da sua área de atuação:

a) Segmentos de clientes: atende empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.

b) *Portfólio* de produtos e serviços abrange:

- ✓ Operações de infraestrutura;
- ✓ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
  - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
  - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
  - Operações rurais, inclusive agronegócio;
  - Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.

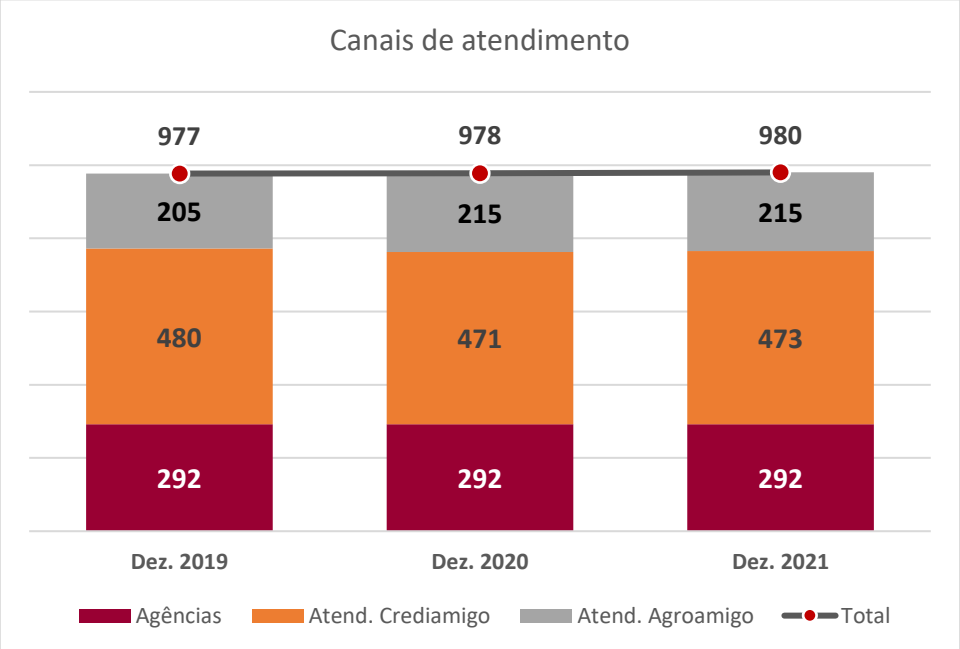
- ✓ Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- ✓ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
- ✓ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
- ✓ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.

c) Linhas de negócio:

- ✓ Crédito Especializado;
- ✓ Crédito para Infraestrutura;
- ✓ Crédito para Microfinança Urbana;
- ✓ Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. O Banco do Nordeste finalizou 2021 com 292 agências, 688 unidades de microcrédito, sendo, 473 unidades de microcrédito urbano e 215 unidades de microcrédito rural, totalizando 980 pontos físicos de atendimentos, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing e Diretoria de Negócios

2.3 Cenário Macroeconômico

Cenário Mundial

A pandemia de Covid-19 provocou impactos econômicos semelhantes à ocorrida na Grande Depressão de 1929. A crise econômica, observada em quase todos os países em 2020, foi decorrente, em grande parte, do nível de espraiamento da pandemia da Covid-19, que exigiu a implementação de uma série de medidas, como a restrição de mobilidade da população, que afetou fortemente as atividades econômicas, sobretudo àquelas relacionadas aos serviços; além das repercussões, seja no comércio local ou internacional.

Após retrair 3,2% em 2020, a economia global, em razão do avanço da vacinação e do relaxamento de medidas sanitárias, voltou a apresentar crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, na ordem de 6,0%, conforme estimativas do Fundo Monetário Internacional – FMI. É de se ressaltar que os efeitos negativos da pandemia ainda são observados, mas com impactos relativos em menor patamar, quando comparado a 2020.

Para o FMI, os efeitos da pandemia da Covid-19 foram amenizados, em razão das políticas fiscal, monetária e regulatória, que foram adotadas por diferentes nações, que ajudaram na renda das famílias e mitigaram problemas relacionados ao fluxo de caixa das empresas.

O PIB da América Latina e Caribe, uma das regiões mais afetadas na economia, depois de apresentar redução de 7,0% em 2020, o FMI projetou crescimento de 5,8% em 2021. A crise na Região decorreu, fundamentalmente, pela redução no comércio internacional; queda abrupta das atividades industriais e de serviços; intensificação da aversão ao risco, com agravamento das condições financeiras; menor demanda por serviços turísticos; e redução de remessas internacionais. No 1º semestre de 2021, já se verificou aumento do fluxo comercial, aumento da confiança e atividade econômica em processo de retomada.

Entre as economias avançadas, os Estados Unidos ultrapassaram o nível do PIB pré-Covid ainda no ano de 2021, enquanto muitos outros países avançados retornarão ao seu nível pré-Covid apenas em 2022. Vale destacar a China, que já retornou o PIB ao nível pré-covid em 2020.

Uma vez que a crise sanitária for superada, o FMI recomenda que os esforços das políticas econômicas possam se concentrar na construção de economias mais verdes, tanto para impulsionar a recuperação econômica, quanto para aumentar o produto interno potencial. Ainda recomenda o Fundo, que os países também devem cooperar na mitigação das mudanças climáticas, ampliar a digitalização, modernizar a tributação internacional das empresas, limitar a transferência de lucros entre países e combater a evasão de divisas.

Cenário Nacional

Diante do cenário de pandemia, com um choque econômico de alto impacto, a economia brasileira entrou no campo negativo, no principal indicador de atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB), recuou 3,9% em 2020.

No ano de 2021, no acumulado de janeiro a setembro, em decorrência do avanço da vacinação e a flexibilização das medidas sanitárias, a atividade econômica brasileira avançou 5,7%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, segundo o IBGE. O PIB Industrial, com crescimento de 6,5%, foi o destaque na recuperação econômica na primeira parte do ano. Os Serviços, que detêm maior peso no PIB, após contração de 4,3% em 2020, registram avanço de 5,2% nos 3 trimestres de 2021. O PIB da Agropecuária apresentou crescimento de 3,8% em 2020, mas em razão de questões climáticas, bem como da elevada base de comparação do ano anterior, registrou leve recuo de 0,1% nos primeiros nove meses de 2021.

Quanto às projeções do Produto Interno Bruto (PIB), estima-se crescimento econômico da economia nacional de 5,0% em 2021[1]; variação positiva em 2022 (+0,6%) e 2023 (+2,0%), além de crescimento de 2,5% a partir de 2024.

Tabela 1 – Brasil – Projeções de indicadores macroeconômicos selecionados – 2021 a 2026

Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB (% a.a.)	5,00[1]	0,60	2,00	2,50	2,50	2,50
IPCA (% a.a.)	10,06	5,00	3,60	3,00	3,00	3,00
Taxa Selic (% a.a.)	9,25	10,75	7,25	6,75	6,50	6,50
Taxa de Câmbio(R$/US$)	5,58	5,50	5,25	5,20	5,21	5,21
TLP (% a.a.)	4,10	5,45	5,44	4,28	4,23	4,23

Fonte: BNB/Etene.

Cenário Regional (Nordeste)

Em 2020, sob efeitos da pandemia da Covid-19, o Brasil e o Nordeste sofreram consequências graves da crise sanitária, com impactos negativos na produção e consumo, que repercutiram no mercado de trabalho, com a precarização e a ampliação da informalidade. A crise sanitária, além de impactar negativamente o mercado de trabalho, reverberou nas atividades de comércio, turismo e serviços em geral, que compõem substancial parcela do PIB do Nordeste e Estados.

Para o recorte estadual, em 2021[2], ano de recuperação econômica, estima-se que os destaques na atividade econômica, com crescimento superior ao Brasil, conforme aponta o Etene, serão os estados do Piauí (+13,2%), Maranhão (+9,3%), Espírito Santo (+8,8%) e Minas Gerais (+5,8%).

2.4 Projetos Estratégicos

A seguir destacam-se as principais entregas de alguns dos projetos estratégicos mais relevantes do Banco em 2021. Os projetos estratégicos contribuem para produção de inovações em produtos, processos e serviços do Banco para seus clientes.

Projeto Estratégico Pagamento Instantâneo PIX

O Projeto tem como objetivos, dentre outros, definir estratégia de negócio e inovação para adesão aos ecossistemas dos Pagamentos Instantâneos, assim como desenvolver as soluções de TI para viabilizar a integração do Banco do Nordeste, conforme estabelecido em atos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

As principais entregas do projeto no ano de 2021 foram as seguintes:

a) Agendamento de PIX cobrança com vencimento;
b) Notificação de Infração;
c) Pagamento com QR Code;
d) PIX Saque e Pix Troco;
e) PIX Cobrança.

[1] O IBGE publicará o PIB do Brasil de 2021 em 04/03/2022.

[2] O IBGE divulgará o PIB oficial das Regiões e Estados em novembro de 2023.

Projeto Estratégico Plataformas Digitais Crediamigo

O Projeto tem como objetivo produzir um salto de qualidade e eficiência na lógica de negócio operacional no Programa Crediamigo, para atender às demandas do ambiente de negócio e aos seus processos de concessão, administração e recuperação de crédito.

Os benefícios alcançados pelo projeto em 2021 foram os seguintes:

a) Redução dos custos de deslocamento dos assessores de crédito;
b) Diminuição das despesas com arquivamento de dossiês e manutenção de arquivos;
c) Redução do uso de papel para impressão e fotocópias de documentos;
d) Venda de produtos/serviços diversos aos clientes que optarem por receberem o desembolso da operação via TED;
e) Venda de produtos/serviços aos correntistas do microcrédito que possuam movimentação em conta corrente;
f) Automatização da análise e deferimento das 'Propostas de Crédito'.

2.5 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), a partir da elaboração do Banco do Nordeste de forma participativa com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

2.5.1 Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R$ 107,84 bilhões ao final do exercício de 2021, apresentando crescimento de 12,0% em comparação com o volume de R$ 96,27 bilhões alcançado no mesmo período do ano anterior. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do exercício, atingiu R$ 2,73 bilhões, representando redução de 24,0% em relação ao saldo existente no final de 2020. Enquanto isso, os saldos a desembolsar comprometidos relativos a operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R$ 16,98 bilhões, valor 40,4% maior que os R$ 12,09 bilhões existentes em dezembro/2020. O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a 2020, apresentando aumento de 7,6% e valor de R$ 85,14 bilhões, líquidos de provisões (R$ 79,13 bilhões em dezembro/2020). Tais variações foram influenciadas pelo expressivo volume de contratações de operações de crédito com recursos do Fundo (R$ 25,88 bilhões em 2021), bem como pelos encargos financeiros contabilizados no exercício (R$ 7,25 bilhões) e os bônus de adimplência do período (R$ 1,12 bilhão).

2.5.2 Contratações

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos, em 2021, no montante de R$ 25,88 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 3, a seguir:

Tabela 3 - BNB/FNE - 2021: Financiamentos (R$ milhões)

UF	FNE, Exceto Saneamento e Logística		FNE Saneamento e Logística		Total Valor Contratado
	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	
AL	899,74	3,6	0	0	899,74
BA	7.049,56	28,6	172,7	14,3	7.222,26
CE	2.568,85	10,4	0	0	2.568,85
ES	362,92	1,5	0	0	362,92
MA	2.100,28	8,5	26,17	2,2	2.126,45
MG	1.776,81	7,2	0	0	1.776,81
PB	1.551,43	6,3	282,07	23,4	1.833,50
PE	2.110,02	8,6	508,91	42,2	2.618,93
PI	2.978,21	12,1	0	0	2.978,21
RN	2.454,23	9,9	0	0	2.454,23
SE	824,37	3,3	216	17,9	1.040,37
Total	**24.676,42**	**100**	**1.205,85**	**100**	**25.882,27**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

De acordo com as Diretrizes da Programação FNE 2021, a apuração das contratações por Estado, exclui os financiamentos às infraestruturas de saneamento básico e de logística.

A apuração da execução do FNE sob o prisma dos setores de atividade econômica também exclui aquelas infraestruturas. De acordo com a Tabela 4 a seguir, foram contratados R$ 9,47 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária); aos demais setores (Comércio e Serviços, Indústria, Agroindústria, Turismo, Infraestrutura e Pessoa Física) foram contratados R$ 15,20 bilhões.

No setor de Infraestrutura, exceto saneamento e logística, o montante contratado foi R$ 7,15 bilhões, o que representa aproximadamente 28,99% desse total aplicado na Região. De acordo com a Programação FNE 2021, para as infraestruturas de saneamento básico e de logística, em particular, foi programado um orçamento especifico de R$ 1,20 bilhão e, que foram inteiramente utilizados em 8 operações contratadas nesses segmentos de infraestrutura.

Com relação ao Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), foram contratadas 1.085 operações num montante de R$ 22,2 milhões.

Tabela 4 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R$ milhões)

Setor	2020		2021		Variação % Valor 2021/2020
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Rural (1)	590.877	7.673,39	616.549	9.473,03	23,45
Agroindustrial	493	448,87	388	371,04	-17,34
Comércio e Serviços	107.101	8.374,31	24.642	5.508,51	-34,22
Industrial	6.050	2.051,80	3.457	1.596,95	-22,17
Turismo	2.004	532,72	909	416,62	-21,79
Infraestrutura (2)	70	6.326,08	83	7.154,34	13,09
Pessoa Física (3)	4.529	124,69	5.073	155,93	25,06
Total	**711.124**	**25.531,86**	**651.101**	**24.676,42**	**-3,35**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento
Notas: (1) Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária. (2) Exclui Saneamento e Logística**, em 2021** (3) Inclui FNE P-Fies e FNE Sol.

Do ponto vista da sustentabilidade, a atuação do BNB merece destaque pelo apoio consistente à implementação à infraestrutura de geração de energia por fontes renováveis. No 2º semestre de 2021, por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura, foram contratados R$ 6,20 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 3.988 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R$ 133,7 milhões.

Em comparação com o ano de 2020, a execução do FNE em relação a 2021, teve uma retração de 3,35%. Esse resultado decorre do fato em que alguns setores sofreram retrações significativas nos financiamentos, sobretudo Comércio e Serviços, Indústria, Turismo e Agroindústria. Contudo, a forte expansão das contratações nos setores Rural e da Infraestrutura compensaram a queda da demanda por crédito daqueles setores. Um aspecto a ser considerado seria o perfil desfavorável da conjuntura econômica precipitado pela continuidade da pandemia da covid-19, no qual as operações de financiamento ao setor de Comércio e Serviços - historicamente um grande demandante de recursos do FNE - foram fortemente impactadas, a exemplo do que vem ocorerendo com Indústria, Turismo e agroindústria.

Observa-se que mesmo diante do efeito deletério provocado pela pandemia do Covid-19 sobre o nível de atividade, as contratações do FNE no setor Rural tiveram um aumento de 23,45%, comparado com o mesmo período do ano anterior, o que reforça o papel da Agricultura e a Pecuária para a economia da região e do país. Destacam-se também as inversões em infraestrutura, as quais parecem sofrer uma sazonalidade, com alternancia na maturação dos seus projetos, que na perspectiva de realização demoram mais tempo para acontecer.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, até dezembro de 2021 foram realizadas operações em 1.993 municípios, representando 96,09% do total de municipios da área de abrangência[3] do FNE e o

[3] A área de abrangência da Sudene passou de 1.990 para 2.074 municípios (Lei Complementar nº 185/2021, de 06/10/2021).

financiamento de R$ 16,10 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 62,22% do total até então financiado, dos quais R$ 7,31 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura.

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram um montante de R$ 21,95 bilhões, cerca de quase 84,80% dos financiamentos do FNE até dezembro de 2021, incluindo nesse montante o valor financiado para infraestrutura.

Aos portes prioritários, por sua vez, foram direcionados (exceto as infraestruturas de Saneamento básico e logística) R$ 12,48 bilhões, distribuídos em 648.244 operações de financiamento. Apesar do desempenho positivo da atuação do Banco do Nordeste nos setores de infraestrutura, rural e pessoa física urbana, a incerteza dos agentes perante o atual cenário sinaliza a importância do papel contracíclico das instituições financeiras públicas, por meio de suas fontes e programas de financiamento.

2.5.3 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R$ 25,9 bilhões contratados com recursos do FNE em 2021 devem contribuir para gerar e/ou manter 1,2 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 5). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Levando-se em conta as contratações globais do BNB em 2021, estima-se que os empréstimos e financiamentos contribuiram para gerar e/ou manter 1,4 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 6).

Ainda conforme a Tabela 5, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R$ 8,57 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R$ 4,93 bilhões na arrecadação tributária, R$ 53,27 bilhões no Valor Bruto da Produção e R$ 30,44 bilhões de Valor Adicionado à Economia. Na Tabela 6, onde se verificam os números de contratações globais do BNB e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R$ 9,64 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R$ 5,50 bilhões na arrecadação tributária, R$ 59,97 bilhões no Valor Bruto da Produção e R$ 34,03 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 5 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2021 R$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE[1]								
Indicador	**Agrícola**	**Pecuária**	**Agroindústria**	**Industrial**	**Infraestrutura**	**Comércio**	**Serviços**	**Total**
Valor Total Contratado em 2021 (R$ Milhões)	**4.132,1**	**5.342,9**	**367,7**	**1.911,5**	**8.360,2**	**3.124,6**	**2.643,4**	**25.882,3**
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção[2]	8.196,0	11.164,5	821,7	3.964,2	17.080,5	6.468,5	5.570,2	53.265,5
Valor Agregado/Renda[3]	5.138,2	6.115,3	322,3	1.704,6	9.648,3	4.225,1	3.283,1	30.436,9
Salários	1.331,4	1.694,1	111,6	550,0	2.492,7	1.324,3	1.068,0	8.572,3
Tributos	508,6	855,5	82,7	496,4	2.269,8	275,2	441,7	4.929,9
Empregos (N° de pessoas)[(4)]	261.419	553.693	11.184	36.884	155.244	116.615	81.325	1.216.363
Resultados por Setor - Brasil[(5)]								
Valor Bruto da Produção[2]	16.163,1	22.165,2	1.625,6	7.627,0	33.160,3	12.309,2	10.574,3	103.624,8
Valor Agregado/Renda[3]	8.796,3	11.147,9	694,0	3.404,0	17.303,2	6.977,9	5.631,1	53.954,5
Salários	2.592,3	3.412,6	237,2	1.138,6	5.108,5	2.285,4	1.885,9	16.660,5
Tributos	1.297,0	1.945,2	158,4	854,5	3.886,4	858,7	947,1	9.947,3
Empregos (N° de pessoas)[(4)]	305.792	620.075	16.176	56.743	243.979	150.390	109.944	1.503.099
Investimento para gerar 01 emprego (R$)	**13.512,7**	**8.616,5**	**22.728,9**	**33.686,7**	**34.266,0**	**20.776,3**	**24.043,4**	**17.219,3**

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

Tabela 6 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações Globais do Banco do Nordeste em 2021 R$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do BNB[1]								
Indicador	**Agrícola**	**Pecuária**	**Agroindústria**	**Industrial**	**Infraestrutura**	**Comércio**	**Serviços**	**Total**
Valor Total Contratado em 2019 - Milhões	**4.170,0**	**6.836,5**	**367,7**	**2.803,5**	**8.360,2**	**3.594,8**	**2.967,2**	**29.099,9**
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção[2]	8.271,2	14.285,6	821,7	5.814,2	17.080,5	7.442,0	6.252,4	59.967,6
Valor Agregado/Renda[3]	5.185,3	7.824,9	322,3	2.500,0	9.648,3	4.861,0	3.685,2	34.027,1
Salários	1.343,7	2.167,7	111,6	806,7	2.492,7	1.523,6	1.198,8	9.644,9
Tributos	513,3	1.094,6	82,7	728,0	2.269,8	316,6	495,8	5.500,9
Empregos (N° de pessoas)[(4)]	263.818	708.483	11.184	54.096	155.244	134.165	91.285	1.418.276
Resultados por Setor - Brasil[(5)]								
Valor Bruto da Produção[2]	16.311,4	28.361,7	1.625,6	11.186,3	33.160,3	14.161,8	11.869,3	116.676,6
Valor Agregado/Renda[3]	8.877,0	14.264,4	694,0	4.992,5	17.303,2	8.028,1	6.320,8	60.480,1
Salários	2.616,1	4.366,6	237,2	1.670,0	5.108,5	2.629,4	2.116,9	18.744,7
Tributos	1.308,9	2.489,0	158,4	1.253,2	3.886,4	987,9	1.063,1	11.147,0
Empregos (N° de pessoas)[(4)]	308.598	793.423	16.176	83.224	243.979	173.024	123.409	1.741.834
Investimento para gerar 01 emprego (R$)	**13.512,7**	**8.616,5**	**22.728,9**	**33.686,7**	**34.266,0**	**20.776,3**	**24.043,4**	**16.706,5**

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

3. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

3.1 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Visando impulsionar essas atividades na Região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, há 50 anos o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local, foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da região.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, no ano de 2021 foram formalizados 20 (vinte) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019 e 2020, inclusive o último projeto do edital de desenvolvimento territorial lançado no ano de 2018, com aplicações no montante de R$ 5,1 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R$ 25,5 milhões para aplicação em 61 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

Destaque-se a alocação de R$ 16,0 milhões no lançamento de dois editais em 2021 , o Edital 01/2021 - Subvenção Econômica para Inovação em empresas, no valor de R$ 10,0 milhões objetivando fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para aumentar a capacidade de competição e a sustentabilidade, inclusive observando as melhoras práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), das empresas com faturamento anual até R$ 16,0 milhões, ou seja, com foco no suporte financeiro não reembolsável das MPEs e empresas de pequeno-médio porte, para o qual concorreram 288 projetos, sendo selecionados 28 projetos e mantido um banco de reserva de outros 82 projetos. O segundo edital, 02/2021 - Subvenção Econômica - Programa de Educação Empreendedora, lançado no mês dezembro pelo valor de R$ 6,0 milhões, se destinam ao apoio financeiro de instituições Aceleradoras para a

formatação e execução de Programa que visa a capacitação (Módulo Ideação) e o crescimento (Módulo Tração) de empresas Startups, e atualmente encontra-se na fase de cadastramento das empresas aceleradoras interessadas, sendo o primeiro edital do gênero lançado pelo Banco do Nordeste.

3.2 Sustentabilidade

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente. Os bons resultados alcançados mês a mês relacionados a mencionadas iniciativas refletem tais esforços.

Como forma de fortalecer, junto aos *stakeholders,* a transparência de suas ações, o Banco do Nordeste publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade. Por meio desse relato, as partes interessadas têm acesso às principais ações relacionadas aos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), bem como aos resultados de sua atuação. Dentre as várias atividades, no contexto ASG, realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e da Agenda ASG da Instituição, além de apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais. Os Relatórios de Sustentabilidade do Banco do Nordeste podem ser acessados em https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-sustentabilidade.

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental no âmbito de ASG, são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas de gradadas e produção de base agroecológica, dentre outros. Em 2021, por meio das referidas linhas de crédito verde foram contratados R$ 6,90 bilhões, em torno de 12 mil operações realizadas, distribuídas da seguinte forma:

a) R$ 6,76 bilhões contratados pelo Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE Verde, em que se destacam os financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis, que totalizaram R$ 6,21 bilhões. Nos projetos de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica foram aplicados R$ 386,5 milhões, em mais de 5 mil operações, sendo R$ 146,5 milhões vinculados a pessoas físicas (incluindo produtores rurais) e R$ 240,0 milhões para empresas, registrando um valor médio de R$ 36,4 mil e R$ 210,9 mil, respectivamente.

b) R$ 144,2 milhões nas linhas verde do Programa Nacional de Agricultura Familiar – Pronaf (Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia).

No primeiro trimestre de 2021, foi atualizada a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste, instrumento fundamental para nortear ações da Agenda *ASG* do Banco. Dentre seus princípios compreendidos como fundamentais para o desenvolvimento sustentável, podem-se destacar:

a) Incentivo à preservação, conservação e recuperação ambiental.

b) Atuação socialmente responsável, com base na transparência, nos valores morais e éticos.

c) Promoção do desenvolvimento sustentável na concessão do crédito e no apoio financeiro a projetos de diferentes naturezas, primando pela busca contínua do equilíbrio econômico, financeiro, social e ambiental.

d) Mensuração dos riscos socioambientais nas análises de clientes, de empreendimentos e de projetos.

Do novo plano de ação elaborado para implementação da PRSA, ao final de 2021 haviam sido cumpridos 70% das ações previstas para o primeiro ano de sua vigência, dentre as quais destacamos: *i)* inclusão de critérios socioambientais no Prêmio Banco do Nordeste da Micro

e Pequena Empresa; *ii)* Realização de campanha de fomento ao uso de energias renováveis por MPE; *iii)* identificação de atividades/empreendimentos com maior potencial para causar danos socioambientais, aprimorando a análise do risco socioambiental.*iv)* Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para as unidades do Banco, de forma a melhor gerenciar os impactos socioambientais das atividades administrativas da instituição

Mais informações acerca da referida Política podem ser acessadas por meio do *link:* https://www.bnb.gov.br/politica-de-responsabilidade-socioambiental

Considerando a perspectiva social de sua jornada ASG, o Banco do Nordeste destaca-se, além dos resultados já citados, pelo apoio a projetos assistenciais destinados à proteção de crianças, adolescentes e idosos em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como de projetos de apoio à atenção oncológica e apoio à saúde da pessoa com deficiência. Anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Em 2021, foram selecionados 35 (trinta e cinco) projetos sociais, somando aproximadamente R$ 10,5 milhões, distribuídos entre 8 estados nordestinos, sendo: 10 projetos do Ceará, 10 de Pernambuco, 8 da Bahia, 2 do Maranhão, 2 de Sergipe e 1 de cada estado de Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte. Vale destacar que o valor destinado em 2021 equivale a um terço de todo o volume aportado entre os anos de 2007 e 2020, quando o Banco do Nordeste destinou cerca de R$ 31,4 milhões a 354 projetos nessas modalidades. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias.

Referidas informações, além de diversas outras relacionadas à Jornada *ASG* desenvolvidas pelo Banco do Nordeste, estão disponíveis no portal do Banco na internet, no caminho: https://www.bnb.gov.br/responsabilidade-socioambiental/.

Diferentes critérios de sustentabilidade também são adotados pelo Banco do Nordeste nas contratações de serviços e aquisições de produtos. Nos editais e minutas de contratos em geral, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012, a saber:

a) baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

b) preferência pela origem local de materiais, tecnologias e matérias-primas;

c) eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

d) geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

e) maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

f) uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

g) origem sustentável dos recursos naturais utilizados em bens, serviços e obras; e

h) utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

Consequentemente, nos instrumentos convocatórios com objetivo de fornecimento de bens, por exemplo, constatados os requisitos referentes à justificativa e à competitividade referidos no parágrafo anterior, são incluídos critérios de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens.

Quanto aos contratos, sobretudo referentes a obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais. Adicionalmente, também é obrigação do contratado orientar e capacitar os prestadores de

serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental.

Critério adicionais podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado, situação em que as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada caso.

O anteriormente mencionado Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente pelo Banco, traz uma série de ações realizadas para redução do consumo de recursos de relevância ambiental, tais como: energia elétrica, água, papel, copos descartáveis, entre outros. São exemplos de tais ações:

a) Substituição das lâmpadas comuns pelas do tipo LED, a modernização dos sistemas de iluminação e a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica para a redução no consumo de energia elétrica.

b) Aprimoramento dos controles sobre a gestão de água nas agências, a redução do consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial, utilização de torneiras de lavatórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido para a redução no consumo de água.

c) Implantação do sistema de assinatura digital, implantação de sistema de digitalização de documentos para redução no consumo de papel. e

d) Manutenção de um programa permanente de redução de despesas que conta com campanhas de conscientização e monitoração constante do volume de materiais utilizados, sobretudo papel e copos descartáveis.

Outras ações para redução do consumo de recursos naturais envolvem a adoção pelo Banco, em todas as obras de construção e reforma de edificações, de especificações padronizadas para minimizar o consumo de água e energia elétrica, bem como para reduzir o consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial.

As intervenções de reforma geral para modernização, realizadas em agências a partir de 2019, incluem a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica. Há previsão para intervenções em pelo menos 12 agências ao longo de 2022.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados fortemente por ações de prevenção e combate aos efeitos da pandemia do Covid-19, o que atrasou o planejamento inicial relacionado às reformas de agências e instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica. Ao longo de 2020 e 2021 foram realizados estudos e simulações referentes ao assunto, onde se busca definir claramente qual será o modelo (ou modelos) de atuação a ser adotado pelo Banco, para as unidades onde essa modalidade se mostra economicamente viável, o que poderá envolver no futuro próximo mais de 100 agências do Banco.

O Banco mantém gerenciamento permanente das contas de energia elétrica e água de todas as agências e do CAPGV, com a finalidade de monitorar variações e adotar medidas para evitar consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

Quanto às ações do Banco para a redução de resíduos poluentes, no ano de 2020, por força da pandemia mundial, decorrente do Coronavirus (Covid-19), verificou-se a implantação do Teletrabalho Monitorado no Banco, o que ensejou a implantação da assinatura digital, com redução significativa nas rotinas de impressão de documentos. Entretanto, em 2021 com o avanço da vacinação contra a Covid, houve retorno dos funcionários que estavam em Teletrabalho Monitorado, bem como houve incremento no número de operações de crédito realizadas, o que ensejou aumento no consumo de papel em relação a 2020, da ordem de 31.868 resmas de papel A4, ou 75,5 toneladas de papel.

Do mesmo modo, no ano de 2021, com o retorno dos funcionários que estavam em Teletrabalho Monitorado, observou-se aumento na utilização, por empregados e colaboradores, de copos plásticos descartáveis no recinto do Banco. Tal aumento, quando comparado com 2020, foi da ordem de 33.310 pacotes c/100 copos de 150ml, cada, ou de 5,49 toneladas de resíduo plástico (polipropileno).

Em atendimento ao decreto Nº 5.940, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva solidária, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Esta ação está sendo realizada na Sede do Banco - no CAPGV em Fortaleza (CE) e nas seguintes agências: Aracaju Centro (SE), Aracaju Siqueira Campos (SE), Fortaleza Montese (CE), Imperatriz (MA), Eunápolis (BA), Itamaraju (BA), Salvador Barra (BA), Salvador Comércio (BA).

3.3 Política de Desenvolvimento Territorial

(Ações de Sustentabilidade)

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o ano de 2021, o Programa teve 178 Territórios/Projetos em andamento, divididos em quatro fases. A primeira fase composta por 21 projetos, a segunda por 50 e a terceira com 61. Essas três fases atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A quarta fase do programa, foi iniciada em 2021, com a inclusão de 46 novos Territórios/Projetos, em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

Os Planos de Ação implementados nos 132 territórios abrangidos pelo Prodeter, nas suas três fases, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta ainda que para os 46 novos projetos da quarta fase, o início da execução das ações está previsto para o primeiro semestre de 2022.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R$ 921,8 milhões em financiamento em 2021. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a marca R$ 2,94 bilhões.

No ano de 2021 o PRODETER contou com cerca de 10.263 participantes, sendo que 9.330 clientes cadastrados com a ocorrência 300 (Desenvolvimento Territorial – clientes desse seguimento). E do ano de 2017 (início da série) até o ano de 2021, foram realizadas em torno de 8.197 operações para os clientes com a marcação 300. O programa esteve presente em 825 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 41,5%. E conta com um total aproximado de 1.800 representantes de instituições parceiras.

Assim como nos anos anteriores, em 2021, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos, valendo destacar:

- ✓ Avanços nas inovações tecnológicas na bovinocultura de leite, como o Acordo de Cooperação firmado com a FAEC para melhoria genética no Ceará, as capacitações em Inseminação Artificial e Transferências de Embriões no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco e em Sergipe, nesse com destaque para a realização nos 03 municípios que compõem o PAT do Alto Sertão Sergipano, o Programa de IATF - INSEMINAÇÃO POR TEMPO FIXO, houve a inseminação de 239 animais; Implantação do Programa de Fertilização In Vitro (FIV) nas propriedades dos associados da Associação dos Produtores de Queijo da Região de Diamantina (APRODIA) em Minas Gerais; a disseminação da palma adensada Bahia, da palma forrageira em Pernambuco e no Rio Grande do Norte; o Acordo de cooperação firmado com a SDA, para financiamento de palma forrageira no Ceará; bem como a realização de dias de campo, oficinas de capacitação, visitas técnicas, palestras virtuais, entre outras ações, com temas variados, desde reserva estratégica alimentar até o melhoramento genético dos

rebanhos;

- ✓ Financiamento integrado e orientado nas diversas atividades priorizadas, viabilizando o aumento da produção, fortalecendo a competividade, com destaque para os R$ 427,0 milhões assegurados pelo Banco do Nordeste aos Bovinocultores e os R$ 167,0 milhões destinados aos Caprinovinocultores, nos territórios do PRODETER;
- ✓ Continuidade do fortalecimento do associativismo, visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, com a disponibilização de novos canais de comercialização e aplicativos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como por exemplo a implantação da Cooperativa dos Produtores de Leite e de uma Central de Negócios, ambas em Penedo Alagoas; Acordos de vendas coletivas com o frigorífico FrigBahia – Cooperativa Regional de Alimentos Bahia Ltda e a Criação de Associação de Produtores em Camacan, também na Bahia; implantação do Programa AT&G do Senar para produtores cooperados em Minas Gerais; Ação conjunta com a COPAF junto ao Governo do Estado da Paraíba para incentivo fiscal, para a Cooperativa, crédito presumido de ICMS; Reativação da Cooperativa de Moita Bonita em SERGIPE, entre outras;
- ✓ Várias ações do PRODETER em parcerias com órgãos das administração estadual e municipal, como por exemplo: a criação do Marco Regulatório da Avicultura Caipira no Estado da Paraíba construído o documento pela COPAF e Banco do Nordeste, foi aprovada e sancionada a Lei 11.854; Acordo de parceria entre a Cervejaria Sergipana Uça e Secretaria de Agricultura de Lagarto, para produzir uma cerveja artesanal a base de mandioca; Acordo de Cooperação entre as Prefeituras Municipais e o SENAR sobre contratação da ATEG para 50 produtores do Prodeter no Ceará; Financiamento do Programa de Profissionalização no Agronegócio da Bananicultura do Território Maciço de Baturité para os 60 produtores do Prodeter, pela UNILAB/MAPA no Ceará; Reconhecimento oficial pelo Estado de Minas Gerais e pelo Ministério Público, o Processo de Criação do Monumento Natural Municipal Curral de Pedras (MONAM-CP); no Piauí, firmou-se o acordo ATeG - SENAR/PRODETER e Prefeitura Municipal de Luís Correia - para 30 produtores de leite e seus derivados e a Secretaria da Agricultura Familiar – SAF, assinou a ordem de serviço para construção da Unidade de Beneficiamento de Pescado no município de Demerval Lobão.
- ✓ Fortalecimento dos produtores rurais com produção em bases agroecológicas, como por exemplo a assinatura de dois convênios com recursos - BNB/FUNDECI no Espírito Santo: "Agroecologia: Multiplicando Saberes, Produzindo Vida" para implantação de 15 unidades Demonstrativas de Referência da Produção Agroecológica, e o Projeto “Agroecologia semeando conhecimentos para que o povo possa colher dignidade" com o objetivo de promover formação de adolescentes e agricultores familiares do Norte do Espírito Santo e extremo sul da Bahia;
- ✓ Aprimoramento da infraestrutura produtiva regional, como a Ampliação do Laticínio Lassa para aumento da compra do leite dos produtores do Prodeter e a Instalação do Laboratório para exames OPG no Território Sertões de Tauá, ambos no Ceará; Inauguração do Entreposto do Mel na Costa do Descobrimento e SDR/CAR - Depósito no BNB 1 milhão (ampliação Laticínio), ambos na Bahia.

O Prodeter e o Plano AgroNordeste (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou em 2019 o AgroNordeste, um plano de ação para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região. 230 municípios foram contemplados nessa iniciativa, entre os nove estados do Nordeste e parte de Minas Gerais, divididos em 12 territórios.

Em 2021, as reuniões e ações do Agronordeste ocorreram de forma virtual. Atualmente são 16 territórios e 297 municípios beneficiados com o Programa. O AgroNordeste é voltado para

pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

O AgroNordeste está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco do Brasil (BB).

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao AgroNordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). Todos os 11 Comitês Estaduais de Coordenação instalados, tiveram a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas.

Acordo de cooperação BNB & Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

Em 2021, a equipe do Prodeter, nos pólos onde houve ações do Rotas da Integração, esteve presente. Como por exemplo os cinco Polos do Estado de Pernambuco, com destaque para as reuniões e oficinas que ocorreram mensalmente no Rota TIC Polo Sertão Digital, sendo lançado o Projeto de Cooperação TécnicaBRA/IIca/13/001- MI INTERÁGUAS 5 MDR, e o Rota TIC Pólo Mangue Digital. E também os três Polos do Estado do Ceará (Pólo Sertão Central e Vale Jaguaribano – Rota do Leite; Pólo Inhamus e Sertões de Crateus – Rota do Mel e o Pólo Sertão dos Inhamus – Rota do Cordeiro), com a realização de várias Webinares e capacitações presenciais, realização de cursos incluindo vários temas, fortalecimento da infra-estrutura, com instalação de unidades técnicas e laboratórios para exames, além de diversos acordos de cooperação e financiamentos que ultrapassaram o valor de R$ 95,0 milhões.

Atualmente o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 08 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite (1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3).

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R$ 60,30 bilhões, ao término do exercício de 2021, apresentando um decréscimo de 2,5% em relação aos R$ 61,82 bilhões existentes em dezembro de 2020. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um crescimento de 22,6% nas operações de crédito (R$ 15,56 bilhões em dez/21, contra R$ 13,18 bilhões em dez/20). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades totalizou o montante de R$ 39,79 bilhões, 8,3% inferior ao saldo de dezembro de 2020 que foi de R$ 43,37 Bilhões.

Embora tenha ocorrido uma pequena redução no ativo total administrado, a mudança de perfil dos ativos, com elevação da carteira de crédito e redução na carteira de TVM e de Aplicações Interfinanceiras, proprocionou incremento nas margens financeiras conforme será comentado adiante no tópico de resultados.

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela SUDENE/Condel. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa extra mercado, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95, cabendo ressaltar que, a partir de 19/05/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa SELIC, conforme alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021.

Em relação aos Recursos Comprometidos, estes consistem em um valor mínimo, destinado aos desembolsos previstos para operações de crédito previamente contratadas, e com cronograma para datas anteriores ao Balanço, bem como para os desembolsos previstos para os doze meses subsequentes ao Balanço, configurando uma reserva de liquidez para o Fundo. Eventualmente, podem ser acrescentados a este montante, ainda, valores relativos a descasamento no fluxo de desembolsos previstos no cronograma, em relação a ingressos futuros de recursos no Fundo.

Ingressaram, no exercício de 2021, R$ 9,73 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R$ 21,42 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R$ 22,91 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em Caixa do FNE foi elevado em 37,9% em relação a dezembro de 2020 (R$ 19,71 bilhões em 31/12/2021 contra R$ 14,29 bilhões, em 31/12/2020). O perfil destes recursos teve variação de 1.5 ponto percentual; enquanto em dezembro de 2020, 84,6% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos, em junho de 2021 essa rubrica detém 86,2% dos R$ 19,71 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo volume de contratações de operações de crédito e pela alteração no cálculo de recursos comprometidos, que considerava, em 2020, os valores a liberar previstos e não efetivados acrescido das previsões de desembolsos dos seis meses seguintes ao balancete/balanço, enquanto em 2021 por prudência foi considerada a previsão de desembolsos para os doze meses subsequentes à data do balanço/balanço.

4.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no exercício de 2021 alcançou a cifra de R$ 1.618,5 milhões, o que representou um aumento de 58,6% em relação aos R$ 1.019,2 milhões apurados no exercício anterior. Já o Resultado Operacional alcançou R$ 2.814,2 milhões, representando uma elevação de 81,4% em relação aos R$ 1.551,1 milhões obtidos em 2020.

No desempenho do exercício de 2021, destacam-se os seguintes fatores relevantes:

a) Impactos causados pela redução da Taxa de Administração do FNE, de 2,1% para apenas 1,0% nos meses de julho/2021 até setembro/2021, período em que vigeu a MP Nº 1052 contemplando esses termos. Ainda no mês de setembro/2021, as casas legislativas apreciaram o teor da proposta e retiraram do texto original da MP as disposições sobre redução da Taxa de Administração. Publicada no Diário Oficial da União – DOU, a nova Lei nº 14.227 devolveu à taxa o patamar anterior (2,1%), a partir de outubro/2021.

b) Elevação da carteira do Crediamigo em mais de R$ 860 milhões (aumento de 15,8% em apenas 6 meses), permitindo incremento nas margens financeiras do Banco (já que possui operações com baixo risco e melhor receita financeira);

c) Elevação das receitas oriundas de operações de crédito do FNE com risco para o Banco, pelo incremento do saldo da carteira; e

d) Mesmo com elevação do saldo da carteira de crédito (tanto do Banco como FNE), tivemos redução do resultado do risco de crédito, o que retrata melhoria na qualidade da carteira.

Em relação ao Lucro Líquido Recorrente houve incremento na cifra de R$ 22,02 milhões (1,5%), conforme demonstração de cálculo no quadro a seguir:

Quadro 2 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R$ milhões)

Especificação	31/12/2020	31/12/2021
Resultado Recorrente	**1.441,14**	**1.463,16**
(+) Resultado Não Recorrente	**-421,92**	**155,33**
Impairment de Títulos (1)	-312,05	-
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) (2)	-30,31	-
Provisão Prudencial (3)	-509,91	509,91
Crédito Tributário – Obrigação Fiscal Diferida (4)	-	21,62
Redução da Taxa de Administração e Del Credere do FNE (5)	-	-211,95
(+) Efeitos fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários (6)	430,35	-164,25
Lucro Líquido	**1.019,22**	**1.618,49**

(1) Valores reconhecidos como perda de caráter permanente para a carteira de Títulos do Banco, consoante previsto no artigo 6º, da Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

(2) Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)

(3) Variação (reversão – constituição) da Provisão Prudencial (acréscimo aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, para fazer face às incertezas macroeconômicas baseadas em cenários de estresse).

(4) Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2020), com vigência até 31 de dezembro de 2021.

(5) Redução da Receita com Taxa de Administração e Del Credere do FNE no período julho a setembro de 2021 por força da vigência da Medida Provisória nº 1.052/2001, de 19.05.2021

(6) Valores calculados sobre os itens 1 a 5 do Resultado Não Recorrente.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

4.4 Eficiência Operacional

O índice de Eficiência Operacional do Banco em 2021 foi de 53,1%, o que representa uma melhora de 9,9 pontos percentuais em relação a dezembro/2020, significando que o banco foi capaz de expandir seus resultados com crescimento de custos administrativos relativamente menores. Esse desempenho é explicado, de um lado, pela ampliação na margem financeira e das receitas de prestação de serviços, fruto do crescimento das operações de crédito com destaque para as carteiras do FNE e do Crediamigo e; de outro lado, pelo crescimento das despesas administrativas em patamares inferiores à inflação do período. Registra-se que essa melhoria ocorreu a despeito da perda de Receitas com Taxa de Adminitração pagas pelo FNE ao BNB, no valor de R$ 211,95 milhões, por força da vigência da Medida Provisória nº 1.052/2001 nos meses de julho, agosto e setembro de 2021 (redução da taxa de 2,1%a.a. para 1,0% a.a.).

4.5 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R$ 7,48 bilhões ao término do exercício de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.03.2021, foi aprovado o aumento do capital social em R$ 723,47 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R$ 484,37 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R$ 239,10 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R$ 5,57 bilhões para R$ 6,29 bilhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Bacen.

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, por sua vez, foi de 23,7% a.a. no fim do exercício de 2021 (17,4% a.a. em 2020).

4.6 Índice de Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios. Em 31/12/2021, o Banco apresentou um índice de Patrimônio de Referência (PR) de 13,87% (13,10% em 31/12/2020). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 11,33% (10,02% em 31/12/2021) e o de Capital Principal foi de 10,23% (8,82% em 31/12/2020). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R$ 9.958,49 milhões (R$ 8.729,53 milhões em 31/12/2020), o Nível I registrou o valor de R$ 8.132,40 milhões (R$ 6.675,19 milhões em 31/12/2020) e o Capital Principal R$ 7.341,91 milhões (R$ 5.879,30 milhões em 31/12/2020), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R$ 71.799,39 milhões (R$ 66.623,72 milhões em 31/12/2020). O crescimento dos índices de requerimentos mínimos de capital, se deveu, basicamente, à incorporação dos resultados financeiros do exercício que elevaram o PR de forma significativa frente às exposições a risco assumidas.

4.7 Captação de Recursos

O saldo de captações em depósitos do Banco do Nordeste atingiu o volume de R$ 8,96 bilhões em dezembro de 2021, apresentando um recuo de 17,2% em relação a dezembro de 2020, explicado pelos seguintes movimentos: os Depósitos à Vista obtiveram um incremento de R$ 2,12 bilhões, alcançando o volume de R$ 2,97 bilhões, ocasionado pela manutenção de saldos oriundos das contas de poupança corrente, em contas de depósitos à vista. Os depósitos de Poupança apresentaram redução de R$ 3,04 bilhões, correspondente a um recuo de 75,3% se comparado com o saldo do 2° semestre de 2020, ocasionado principalmente pela descontinuidade do produto Poupança Corrente, passando a apresentar o saldo de R$ 1,00 bilhão em dezembro de 2021. As captações em Depósitos a Prazo apresentaram uma redução de 15,8% em relação a dezembro de 2020, totalizando um volume de R$ 4,99 bilhões, decorrente da estratégia de adequação das necessidades de captação de recursos frente ao *funding* necessário para manutenção da carteira de crédito comercial do Banco.

Tabela 7 - Captações de Recursos (R$ milhões)

Captações	2º semestre de 2020	2º semestre de 2021	Δ% 12 Meses
Depósitos à Vista	853,24	2.977,07	248,9%
Depósitos de Poupança	4.050,70	1.001,07	-75,3%
Depósitos a Prazo - CDB	5.925,80	4.990,04	-15,8%
Total	**10.829,73**	**8.968,17**	**-17,2%**

Fonte: Diretoria Financeira e de Crédito / Diretoria de Planejamento

4.8 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento

4.8.1 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento

Em 2021, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R$ 6,72 bilhões, um decréscimo de 27,5% em relação a 2020, decorrente da transferência do fundo exclusivo BNB Renda Fixa Previdenciário do Banco do Nordeste para a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef), ocorrida no dia 22/01/2021. No comparativo anual, com a retirada desse fundo da base de 2020, o patrimônio consolidado dos demais fundos apresentou crescimento de 7,6%. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 20 fundos de investimento, com 100.835 cotistas, uma evolução de 6,1% em relação ao ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R$ 62,3 milhões em 2021, um recuo de 3,1% em relação ao ano anterior, em virtude da saída dos recursos da Capef e das sequências de queda na taxa Selic, convergindo para a mínima histórica de 2,0% a.a., que motivaram as reduções nas taxas de administração de alguns fundos de investimento.

4.8.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR)

O Patrimônio Líquido do FINOR atingiu, no exercício de 2021, valor de R$ 1,15 bilhão, apresentando acréscimo de 10,0% em relação a 2020, decorrente do ingresso líquido positivo de recursos oriundos de incentivos fiscais e da remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco e ainda não aplicados. A receita com taxa de administração sobre a carteira do FINOR totalizou R$ 23,1 milhões no mesmo período, acréscimo de 6,3% em relação a 2020.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

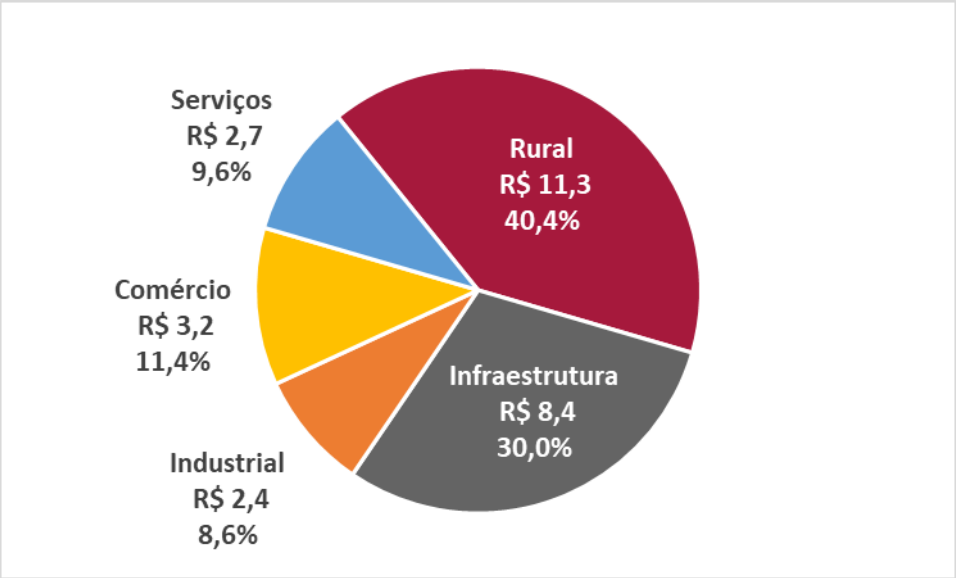
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou no ano de 2021 um total de 5,0 milhões de operações de crédito que somaram R$ 41,77 bilhões (acréscimo de 4,2% em relação exercício de 2020).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 67,0% dos recursos contratados, somando R$ 27,99 bilhões em 655,3 mil operações - crescimentos de 5,0% e 0,3%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 40,4% (R$ 11,33 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 30,0% dos recursos (R$ 8,36 bilhões), conforme Figura 3, a seguir:

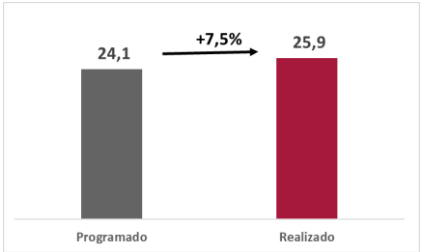
Figura 3 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo no ano de 2021 por Setor Econômico (valores em R$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

As contratações de financiamentos com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) representaram 92,5% das operações de Longo Prazo e totalizaram R$ 25,88 bilhões em 2021, superando em 7,5% a meta estabelecida para o período, conforme Figura 4, a seguir:

Figura 4 - Contratações de Financiamentos do FNE em 2021 - Programado x Realizado (R$ bilhões)

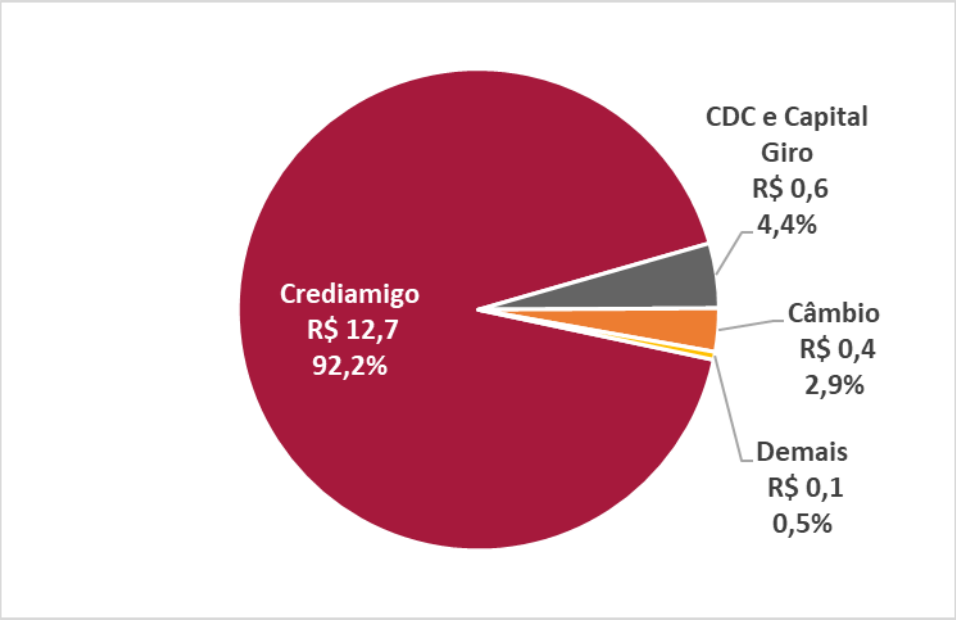


Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R$ 13,78 bilhões (acréscimo de 2,8% em relação ao ano anterior) e representaram 33,0% do valor contratado no ano de 2021.

Dentre as contratações/desembolsos de curto prazo destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 92,2% desse volume, alcançando R$ 12,67 bilhões (crescimento de 4,7% em relação a 2020).

Figura 5 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no ano de 2021 por Produto/Programa



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

5.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi criado pelo Governo Federal para fortalecer as atividades econômicas dos agricultores familiares. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na Região, contando com uma carteira ativa superior a R$ 10,87 bilhões, que corresponde a 1,9 milhão de operações.

O Banco finalizou o ano de 2021 com 607,4 mil financiamentos contratados no Pronaf, totalizando R$ 4,07 bilhões de aplicação. Tal desempenho representa crescimento em volume de contratações da ordem de 17,15% em relação ao exercício anterior. Do total dos recursos aplicados, 74,9% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

O Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores familiares atendidos pelo Pronaf, exceto aqueles atendidos com a metodologia de microcrédito rural - Agroamigo.

Em 2021, a carteira ativa do segmento Agricultura Familiar alcançou o patamar de R$ 5,11 bilhões e 412 mil operações. Foram contratadas 17.660 operações no segmento, envolvendo recursos da ordem de R$ 675,6 milhões, dos quais, 70,83% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Comparando o resultado do segmento Agricultura Familiar em 2021 com exercício anterior, registra-se um aumento de 19,53% no volume de recursos aplicados. Vale ressaltar que, nesse ano, registrou-se *ticket* médio de operações no valor de R$ 38,2 mil.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O PNCF Social inclui o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT) que compreende recursos para aquisição de imóveis rurais e das benfeitorias neles existentes e, ainda, despesas acessórias relativas à aquisição do imóvel rural, como tributos, serviços de medição, incluindo topografia e georreferenciamento, emolumentos e custas cartorárias.

Quanto aos recursos para investimentos, o PNCF Social diferencia-se nas seguintes modalidades:

- PNCF Social/SIC - compreende recursos não reembolsáveis provenientes do Subprograma de Combate à Pobreza Rural constituído de dotações consignadas no Orçamento Geral da União para estruturação das unidades produtivas, destinados a famílias organizadas em associações compostas por no máximo 30 (trinta) famílias, cujos beneficiários tenham sido contemplados com o financiamento para a aquisição de terra por intermédio do PNCF Social.
- PNCF Social/SIB - destinado às famílias interessadas em ter acesso de forma individual aos recursos reembolsáveis provenientes do Fundo de Terras para estruturação das unidades produtivas.

Em 2021, foram realizadas 802 operações pelo PNCF Social num total de R$ 72,4 milhões.

Agronegócio

Microempreendedor Urbano - Crediamigo

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo, que desembolsou, em 2021, R$ 12,68 bilhões. Apesar do atual contexto de pandemia causada pelo coronavírus, o Programa superou em 4,77% o volume de desembolsos em relação ao ano anterior.

Foram desembolsadas 4,2 milhões de operações. O Crediamigo finalizou o ano de 2021 com 2,4 milhões de clientes com empréstimos ativos. Já a capacidade operacional do Crediamigo apresentou média de 16,9 mil desembolsos ao dia.

Destaque-se, ainda, que o programa atingiu no ano de 2021 a impactante marca de 50 millhões de operações contratadas, desde o início de sua criação, um dado bastante relevante, que traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social na sua área de atuação. Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, uma vez que o Programa atendeu 457 mil clientes novos com a concessão de crédito gerando abertura de novas contas-correntes no decorrer do ano de 2021.

Tabela 8 - Variação 2020 X 2021 Resultados Globais

Ano	Desembolso Ano (em R$)	nº de Operações	nº de Clientes Ativos	nº de Clientes Novos	nº de Agentes de Microcrédito	Inadimplência
2020	12.107.377.758	4.448.117	2.291.108	374.792	3.362	0,84%
2021	12.685.116.947	4.276.448	2.465.770	457.702	3.037	3,70%
Δ%	4,77%	-3,86%	7,62%	22,12%	-9,67%	340,48%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Tabela 9 - Resultados Globais - Série 2018-2021

Ano	Desembolso Ano (em R$)	Nº de Clientes Ativos
2018	8.953.728.094,00	2.065.167
2019	10.603.945.933,41	2.247.891
2020	12.107.377.757,76	2.291.108
2021	12.685.116.947,39	2.465.770

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Microempreendedor Rural - Agroamigo

Criado em 2005, o Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste, que oferece crédito produtivo e orientado a milhares de famílias do campo. Sua atuação é fundamentada nas diretrizes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Governo Federal. O Agroamigo atende demandas de crédito de agricultores em operações no valor de até R$ 20 mil.

No ano de 2021, o Banco do Nordeste contratou, com a metodologia do Agroamigo, o total de 589,7 mil operações, envolvendo recursos da ordem de R$ 3,39 bilhões, o que representa um crescimento de 16,69% em relação aos valores contratados no ano de 2020.

A forma de atuação do Agroamigo encontra-se refletida em seus dados socioeconômicos. Em 2021, o Programa alcançou uma carteira ativa de R$ 5,75 bilhões e 1,4 milhões de clientes ativos. Destes, 75,71% estão no Semiárido. Na visão por gênero, o público-alvo atendido pelo programa conta com a participação de 51,35% de homens e 48,65% de mulheres.

Em maio/2021, o Banco do Nordeste lançou o **Agroamigo NET.** Trata-se de uma estratégia de financiamento direcionada à aquisição de Kits de conectividade rural para impulsionar a inclusão digital dos agricultores familiares na área de atuação do Banco. Foi implementada também uma solução automatizada de atendimento aos clientes, o *WhatsApp* Agroamigo (85 9965-0300), que padroniza e qualifica o atendimento remoto prestado ao público. Já foram realizados mais de 16.195 mil atendimentos desde sua implementação.

Micro e Pequena Empresa (MPE)

Em 2021, o segmento de Micro e Pequena Empresa do Banco do Nordeste contratou R$ 3,87 bilhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 27.431 operações de crédito, englobando os quatro setores econômicos e atendendo 21.058 clientes das mais diversas atividades constantes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Ao longo do ano de 2021, o Banco do Nordeste implantou diversas ações de simplificação do processo de crédito e também ampliou parcerias com diversas entidades de classe com objetivo de melhor atender às Micro e Pequenas Empresas. Também disponibilizou um novo instrumento normativo para prorrogação das dívidas das atividades mais afetadas pela pandemia, por meio de mecanismo de renegociação digital, proporcionando maior rapidez e eficiência ao processo.

Com recursos do FNE, foram contratados R$ 3,80 bilhões, o setor de comércio foi atendido com R$ 1,59 bilhão em contratações 41,9% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento, conforme apresentado na Tabela a seguir:

Tabela 10 - Contratações do Segmento MPE Por Setor Econômico

Setor	Valor Contratado (R$)	Percentual
Comércio	1.595.091.989,4	41,90%
Serviços	1.098.252.705,4	28,90%
Indústria	960.185.095,0	25,20%
Rural	151.316.169,9	4,00%
Total	**3.804.845.959,8**	**100%**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Na região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi contratado com recursos do FNE o montante de R$ 1,94 bilhão em 12.920 operações de crédito, representando 53,0% do total de operações.

O Banco do Nordeste se preocupa em oferecer vantagens para as empresas, soluções para o equilíbrio de caixa e sustentabilidade ambiental. É com esse espírito que através do programa de crédito FNE-Sol o Banco contratou R$ 186,7 milhões com micro e pequenas empresas, oferecendo a oportunidade para elas gerarem a sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando a sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente.

Ciente do seu papel como fomentador do desenvolvimento, o Banco do Nordeste também lançou o Programa FNE Saúde com condições exclusivas para as micro e pequenas empresas poderem investir e se modernizar neste importante setor que teve sua demanda muito elevada por causa da pandemia. Em 2021, foram financiados, somente para micro e pequenas empresas, mais de R$ 183,4 milhões.

Considerando a importância dos investimentos em inovação seja por meio de tecnologias disruptivas ou iniciativas incrementais, o Banco do Nordeste oferece crédito para ideias inovadoras das micro e pequenas empresas, financiando, em 2021, R$ 13,9 milhões para a melhoria do processo produtivo, redução de custos, otimização de processos e competitividade.

Agronegócio Pessoa Física

O Banco do Nordeste, como principal parceiro do Agronegócio, responde por 55,7% do apoio creditício em sua área de atuação, contando com apenas 8,9% da rede bancária.

Nesse sentido disponibiliza linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização, buscando elevar a aplicação dos recursos em programas diferenciados, que contribuam para o avanço na produtividade e sustentabilidade do setor com destaque para:

a) Incentivar a inovação na Área Rural com a incorporação de tecnologias visando ganhos de produtividade, desburocratização de processos e eficiência de custos;

b) Intensificar a busca pela Sustentabilidade dos Sistemas de Produção Agrícolas por meio da preservação dos recursos naturais, sistemas agrícolas mais rentáveis, redução de perdas e desperdícios e eficiência dos sistemas produtivos

Em 2021, o Banco do Nordeste contratou com produtores rurais pessoas físicas, exceto Pronaf, o valor de R$ 5,36 bilhões, sendo R$ 4,37 bilhões com a Fonte FNE e R$ 997,0 milhões com a fonte Poupança Rural em 237 operações, montante 43% superior ao valor contratado no mesmo período do ano passado.

Quanto à finalidade do crédito, 51% foram destinados ao custeio, 48% para investimento e 1% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, 63% foram destinados ao semiárido nordestino.

Especificamente com clientes dos portes mini e pequeno, o Banco do Nordeste contratou com recursos do FNE o montante de R$ 2,41 bilhões distribuídos em 8.303 operações, o que corresponde a um acréscimo de 43% em comparação ao valor contratado em 2020 e 21% em relação ao número de operações.

Para os demais portes, o Banco contratou com recursos do FNE R$ 1,96 bilhão que somados aos recursos da Poupança Rural (R$ 997,0 milhões), totalizaram R$ 2,95 bilhões alocados no Agronegócio da região.

O agronegócio no Banco do Nordeste segue as diretrizes do Governo Federal e atua em sintonia com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, seguindo as orientações do Plano Safra e atendendo os objetivos dos programas AgroNordeste e Profinor.

Através do Plano AgroNordeste, o Banco aplicou em 2021, em toda área de atuação, nos 16 territórios do Programa, o montante de R$ 5,16 bilhões em mais de 125 mil operações.

Com o lançamento do Profinor, o Banco vem atuando para fortalecer a agricultura irrigada na região Nordeste, por meio da resolução dos principais gargalos existentes, e com a implementação dos instrumentos da Política Nacional de Irrigação. No ano de implantação do programa foram destinados mais de R$ 479,0 milhões a empreendimentos de irrigação, beneficiando uma área de mais de 50 mil hectares.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra tendo investido mais de R$ 6,10 bilhões no Plano Safra 2021-2022, até o momento, representando um crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações de 2021 no Agronegócio, geraram ou ajudaram a manter 906 mil empregos, aumentaram R$ 3,50 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R$ 1,56 bilhão na arrecadação tributária, além de incrementar R$ 22,30 bilhões no valor bruto da produção e R$ 13,00 bilhões no valor adicionado à economia.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas, beneficiários do INSS. Além de contemplar qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais (FNE Sol PF (Pessoa Física) e/ou aplicações financeiras.

Em 2021, mais uma vez a linha do FNE Sol PF ganha destaque com a contratação de 3.988 operações, superando, assim, o montante de 133,7 milhões, o qual ultrapassa a meta estabelecida em 111%. Ademais, tal resultado equivale a um crescimento de 23% no comparativo com o valor obtido no ano anterior. Essa performance é consequência do contínuo trabalho de melhoria e aperfeiçoamento do processo de concessão de crédito, sendo este ágil, simplificado e totalmente automatizado.

Ressalta-se, também, o compromisso do Banco do Nordeste com um futuro sustentável, através do financiamento à geração de energia limpa e acessível para as residências na sua área de atuação. Desde a criação do programa em 2019, foram atendidas mais de 10 mil famílias, em 846 municípios, cuja potência produzida supera 70.000 kWp, contribuindo para geração ou manutenção de mais de 2 mil empregos, e com retorno de R$ 75,0 milhões em tributos para a sociedade. Destaca-se ainda que através do FNE Sol PF foi possível deixar de emitir mais de 65.000 ton/ano de gas carbônico na atmosfera.

Em 2021, a linha de crédito FNE Sol Pessoa Física do BNB, foi agraciada com o Prêmio da categoria especial ALIDE Verde 2021, o qual reconhece as melhores práticas de inclusão

financeira, responsabilidade socioambiental e inovação promovidas por bancos de desenvolvimento.

Outro importante fato a destacar, foi o impulsionamento do programa de financiamento estudantil (P-Fies), em que foram contratados mais de R$ 22,2 milhões em operações, esse valor representa 148% da meta estabelecida e um acréscimo de 87% em relação ao montante contratado em 2020, possibilitando o acesso de estudantes ao ensino superior de qualidade, e contribuindo através do conhecimento como suporte ao desenvolvimento da região. Atualmente, existem acordos com 98 Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior que viabilizam a execução do programa em todos estados de atuação do Banco.

Corporate

O segmento *Corporate* é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento.

O atendimento desse nicho de mercado fica a cargo das 14 plataformas de atendimento, distribuídas nos 11 estados de atuação do Banco.

Ao final do exercício de 2021, as carteiras *Corporate* possuíam um total de 1.371 clientes ativos, o que resulta em um crescimento de 31,1% em relação ao número de clientes que encerraram o ano de 2020.

Durante o ano de 2021, o segmento *Corporate* contratou R$ 9,06 bilhões em operações com recursos do FNE (inclusive operações de Nordeste Exportação), representando um incremento de 18,0% em relação ao exercício anterior. Do montante contratado pelo segmento, R$ 7,15 bilhões foram voltados para as operações de Infraestrutura com foco na geração e transmissão de energia, principalmente eólica e fotovoltaica. Além disso, foram contratados R$ 1,21 bilhão em operações saneamento básico e logística.

Referidas operações de Infraestrutura estão alicercadas nas áreas estruturantes e estratégicas para o desenvolvimento da Região Nordeste. Em 2021, o segmento *Corporate* desembolsou R$ 7,27 bilhões,o que corresponde a 30,6 % dos valores liberados pelo Banco, perfazendo um total de 112% da sua meta prevista.

Governo

O segmento Governo encerrou o ano de 2021 com um total de 2.127 clientes, representando um crescimento de 6% em relação aos 2.000 clientes verificados na posição de Dezembro/2020. São 2.001 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 126 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Na posição de 31/12/2021, o segmento responde por captações efetivas na ordem de R$ 933,0 milhões, sendo R$ 514,8 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R$ 418,2 milhões dos RPPS, respectivamente, 55% e 45% do total captado efetivamente. O volume total captado representa um percentual de 29% do valor registrado na posição de 31/12/2020 no valor de R$ 723,0 milhões.

No tocante às captações com o produto de fundos de investimento, destacamos o percentual de participação das captações realizadas com clientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um valor efetivo captado de R$ 417,6 milhões, representando 67% do valor captado nesse produto que totalizou a importância de R$ 621,3 milhões. O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, onde o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R$ 188,1 milhões, em dezembro/2017, para R$ 417,6 milhões em dezembro/2021, correspondendo uma expansão em valores absolutos de R$ 229,5 milhões e um percentual de 122% no período de quatro anos.

Finalmente, o segmento de Governo conta com um ativo total de R$ 460,6 milhões, representado por operações contratadas com estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R$ 4,8 milhões até R$ 400,0 milhões. Ao final do ano de 2021 o segmento alcançou o quantitativo de 14.846 clientes, apresentando um incremento de 8,4% em relação à base de clientes existentes no final do ano de 2020.

Durante o ano de 2021 o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram R$ 4,25 bilhões. Desse total R$ 1,13 bilhões foram contratados com o Porte Prioritário Pequeno-Médio. Acrescentamos os seguintes resultados adicionais: alcançou-se um ativo de R$ 21,3 bilhões, através 28.168 operações de crédito. No comércio exterior, o montante contratado foi de R$ 222,6 milhões e na Poupança Rural, o montante foi de R$ 386,0 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado o volume total de R$ 4,85 bilhões em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R$ 431,0 milhões em operações com o Cartão BNB no ano de 2021, com desembolso de R$ 307,0 milhões para capital de giro e R$ 124,0 milhões para investimento. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R$ 1,82 bilhões em fundos de investimento.

5.3 Recuperação de Crédito

No ano de 2021 foram regularizados mais de R$ 3,16 bilhões de créditos inadimplidos que estavam em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias, dentre os quais R$ 576,7 milhões foram recebidos à vista. Este montante importou na regularização de 86.501 operações com recursos do FNE e de 5.589 operações com outras fontes.

O volume de regularização apresentou desfecho levemente superior ao ano de 2020 em termos absolutos, mantendo influência satisfatória na qualidade do ativo e positiva nos resultados do Banco. Acrescente-se nessa esfera, os impactos econômicos das medidas de isolamento social decorrentes da pandemia da Covid-19, que afetaram fortemente as empresas da Região devido as medidas sanitárias adotadas pelos órgãos de saúde.

No enfrentamento dos efeitos prejudiciais na economia, medidas foram tomadas com a implementação pelo Banco das renegociações destinadas aos setores impactados e aos mutuários que estivessem enfrentando dificuldade temporária de reembolso em decorrência da persistência dos efeitos adversos decorrentes da pandemia de Covid-19, e à operacionalização da renegociação extraordinária ao amparo dos artigos 2º e 3º da Medida Provisória nº 1.016, de 17/12/2020.

Na Tabela 11, destacam-se as regularizações de operações realizadas para mitigar as dificuldades operacionais e financeiras causadas pela pandemia. Do valor total regularizado, mais de R$ 1,05 bilhão foi efetivado por meio dos mencionados dispositivos.

Tabela 11 - Quantidades de Operações e Valores de Regularização de Dívidas
(renegociações de enfrentamento aos impactos negativos da pandemia da Covid-19, da Resolução CMN nº 4.908/2021 e da Medida Provisória nº 1.016/2020) – vrs. R$ 1.000

Tipo de Regularização	Quant. Operações	Valor Regularizado
Renegociação Covid-19 - Mutuários com Dificuldade Temporária para Reembolso - Operações Não Rurais	3.774	778.752
Renegociação Covid-19 Complementar (Setores Impactados)	1.077	125.891
Res. nº 4.908/2021 - Renegociação de Operações. Rurais-Art. 2º	3.956	138.368
Renegociação Covid-19 - Recursos Internos	92	9.526

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

A seguir é apresentada a Tabela 12 que contém os quantitativos de operações e valores regularizados em 2020 e 2021:

Tabela 12 - Quantidades de Operações e Valores de Regularização de Dívidas

2020		2021	
Quant. Ops.	Valor	Quant. Ops.	Valor
160.908	3.123.648	92.090	3.162.454

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

Vale salientar a publicação da Resolução do CMN nº 4908/2021, que em seu artigo 2º estabeleceu condições para renegociação de operações de crédito rural lastreadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) de empreendimentos que tiveram suas atividades impactados negativamente pela pandemia de Covid-19.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

6.1 Introdução

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: http://www.tcu.gov.br/governanca).

Em 2021, o Banco do Nordeste obteve o melhor índice de governança pública entre os cincos bancos federais recentemente avaliados pelo Tribunal de Contas da União. O levantamento ressaltou as capacidades do BNB em liderança, estratégia e controle. A instituição alcançou a nota 99,07%, contra 95,92% do segundo colocado.

O resultado representa um grande salto em comparação à última avaliação realizada em 2018, na qual a empresa ficou com o quinto melhor índice. A estrutura de governança corporativa do Bancodo Nordeste, definida em seu estatuto social, está alinhada às melhores práticas de mercado, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da empresa. A estrutura possui órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão, como o Conselho de Administração, assessorado pelos Comitês de Auditoria, de Remuneração e Elegibilidade, de Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética.

Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

O Banco do Nordeste dispõe de um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações. A política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

6.2 Auditoria

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste tem por propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos e governança, visando adicionar valor à organização, reportando à alta administração a eficácia do sistema de controle interno. Utiliza a metodologia de auditoria de processos com foco em riscos, por meio da qual vem aprofundando o conhecimento dos processos corporativos, contribuindo com a melhoria das estruturas de controle, de forma independente e objetiva.

No ano de 2021, foram concluídos 77 trabalhos de auditoria, dos quais destacamos os seguintes objetos: Contabilidade – Partes Relacionadas, Operacionalização de Produtos e Serviços de Crédito, inclusive Pronampe, Operacionalização de Produtos e Serviços Bancários, Operacionalização de Produtos e Serviços de Microfinanças, Gestão de Clientes, Criação e Difusão do Conhecimento Empresarial, Remuneração de Dirigentes, Gestão de Carteira de Contencioso, Gerenciamento da Arquitetura Organizacional e de Processos, Gestão de Projetos de TI, Agências, Transformação Digital, Segurança Cibernética, Gestão das Operações de Infraestrutura de TI, Controle Financeiro de Operações de Crédito, Gerenciamento de Capital e Gestão de Riscos.

6.3 Controles Internos

Coforme trata a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada na Internet: https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

Os objetivos da Estrutura de Controles Internos no BNB são: a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Os comitês de decisão e/ou de avaliação são também componentes essenciais da estrutura de gestão de controles e riscos, especializados que são para diversas naturezas de assuntos.

A Comissão de Ética do Banco do Nordeste também exerce importante papel de apoio à Estrutura de Controles Internos, pois tem como atribuição promover o Código de Conduta Ética e Integridade, representar o cidadão (cliente ou não) dentro do ambiente empresarial, inclusive mediando conflitos atuando para a melhoria dos processos internos da Instituição.

O conjunto de todas as políticas e diretrizes do Banco é orientado pela transparência com os acionistas, o mercado e a sociedade, pelo cumprimento das leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional e pela gestão institucional efetivada em modelos que garantem o cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis. Neste sentido, foram atualizadas/revisadas em 2021 as seguintes políticas: Controles Internos e Compliance, Segregação de Funções, Política de Consequências, Gestão de Continuidade de Negócios e o Programa de Integridade.

O indicador de conformidade (IC) do BNB, em 2021, atingiu 97,94%. Esse resultado ratifica a orientação empresarial da administração do Banco de realizar negócios de forma íntegra, sustentável e rentável.

6.4 Gestão de Riscos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistemática e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Riscos e de Capital (CRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Riscos e de Capital, da Diretoria Executiva e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se, portanto, na observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm e no https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos.

7. RELACIONAMENTOS

7.1 Relacionamento com Cliente

O Banco do Nordeste, visando proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante a Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 5.777.508 atendimentos em 2021, sendo: 751.923 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 91.377 por canais multimeios (SIC*, e-mail*, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 20.638 emissão de segundas vias de boletos disponibilizadas aos clientes; 4.913.570 de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao) e transparência passiva (disponível em http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao - sic).

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste (BNB) busca ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento à sociedade, parceira na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços e referência em Ouvidoria Bancária.

O canal de atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando imparcialmente na intermediação de possíveis conflitos e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento do Banco do Nordeste com a sociedade.

No ano de 2021, foram registrados 37.887 atendimentos, considerando reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações.

Todas as demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, tendo alcançado o índice recorde de 98% do atendimento em até 5 dias úteis, com o tempo médio de 2,29 dias úteis.

Destaca-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescenta-se o compromisso do BNB de atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (Sarb 001/2008, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban).

O Banco do Nordeste atingiu 1º lugar no *Ranking* de Qualidade das Ouvidorias de instituições financeiras do Banco Central (Bacen), nos 1º e 2º trimestres de 2021. O *ranking* objetiva disponibilizar à sociedade informações qualitativas sobre o desempenho das ouvidorias das instituições financeiras.

Importante salientar que, mesmo ausente do 1º grupo do *ranking* a partir do terceiro trimestre de 2021, o BNB alcançou índice maior que o do atual primeiro lugar.Portanto, caso dispusesse de base de clientes ativos que o assegurasse naquele grupamento, teria permaneceido na primeira posição.

No tocante ao *Ranking* de Reclamações, o BNB deixou de integrar o 1º. Grupo do Bacen, desde o 3º. trimestre de 2021, considerando a sua atual base de clientes ativos. Já no 2º Grupo do Bacen, figuram apenas as instituições financeiras com mais de 30 (trinta) demandas

reguladas procedentes por aquele Regulador, tendo o Banco do Nordeste registrado 13 (treze) demandas reguladas procedentes no terceiro trimestre de 2021.

Dessa forma, no terceiro trimestre de 2021, o Banco do Nordeste compôs o 3º grupo do *Ranking* de Reclamação do Banco Central.

7.2 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O cenário atual demanda a incorporação e o uso de tecnologias para alavancagem dos negócios. Nessa jornada de transformação digital, o Banco do Nordeste realizou em 2021 várias entregas de projetos de TIC, sendo que alguns deles são de grande envergadura e já estão gerando resultados, de forma a melhorar ainda mais a eficiência operacional dos processos internos e, ao mesmo tempo, otimizar a experiência do cliente do Banco.

Principais Realizações de TI em 2021

a) Nova Solução de Backup para Mainframe

b) Upgrade de 500% dos Links Internet

c) Aquisição e Instalação de Mainframes z15

d) Instalação de WiFi Corporativo no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV)

e) Disponibilização de Nova Solução de Cadastro

f) Automatização do processo de Importação, Geração e Transmissão de Eventos da obrigação acessória e-Financeira.

g) App BNB Agro disponibilizado na loja da Apple

h) **Novas funcionalidade para o Cartão BNB:** Comunicação automática para Agências sobre Aplicações de Fundo de Risco, criação do FNE Saúde, atualização da tipologia de municípios para cálculo da taxa de juros, ressarcimento de operações de investimento e novo Painel para gestão da carteira de clientes, com informações sobre restrições e limites dos clientes;

i) **GEPRODES (PRODETER):** Cadastro de Projetos, de Plano de Ação Territorial, de Agente Econômico e de Parceiros, Análise de Etapas, Programas e Territórios, além do Relatório de Contratações para Atividades Priorizadas e dos relatórios de Agentes Econômicos dos PATS;

j) **Plano de Negócios (SEAP):** Modernização das ferramentas de apresentação de planos e projetos de financiamento para o setor rural, otimizando o processo concessão de crédito e ampliando a atuação nos canais digitais;

k) **Central de Informações:** Criação do indicador de Consulta Tarifada para apoiar validação dos custos das consultas realizadas e faturas dos serviços de órgãos externos (SERASA, CDL-SPC e SERPRO), otimizando o atesto de pagamento aos fornecedores;

l) **Gestão de Risco de Mercado e Capital:** Conclusão das integrações necessárias ao novo sistema de Gestão de Riscos de Mercado e de Liquidez e conclusão das integrações necessárias ao novo sistema de Gestão de Capital e RWACPAD;

m) **Seguros Obrigatórios:** Disponibilização à Camed de serviço de cotação automática de seguro, contemplando envio de cotação, proposta, apólice e renovação, além das funcionalidades de cancelamento do seguro, recusa de proposta e de cotação;

n) **Sistema de Gerenciamento de Tributos:** Geração automática de declarações digitais do Tributo Municipal Próprio ISSQN, melhorias nos Módulos de Apuração, Acompanhamento e Declaração e relatórios sobre cálculo e geração das declarações;

o) **FIES:** Melhorias na importação e alterações dos dados das mantenedoras, permitindo inclusões de cursos a qualquer momento no semestre, facilitando o financiamento imediato tão logo seja firmada parceria com instituição de ensino;

p) **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte** (**Pronampe**): Operacionalização do Programa de Garantia FGO Pronampe, que visa prestar garantias para operações no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

q) **Sistema SINC:** Deferimento automático de propostas de Custeio, FNE SOL, Crédito Fundiário e com fonte de recursos do FEDAF, instruídas pelas Centrais de Crédito, com valor de até R$ 50 mil;

r) **Sistema SIEG:** Automatização de ACJ's para Fundo de Liquidez não Recomposto. Relatório FIES Desembolso. Manutenção para o Catálogo 5.03 (SICOR). Alteração de rotina de cálculo do rateio para tratamento de multa nos acumuladores de débito; e

s) **Sistema SIAC:** Alterações e ajustes para atender as novas definições do BACEN para envio de operações do SICOR. Desenvolvimento de funcionalidades para operacionalização do FGO PRONAMPE.

Principais Desafios da TI para 2022

Além dos Projetos Estratégicos, outras importantes soluções estão em desenvolvimento, gerando entregas parciais que já possibilitam a melhoria de processos da Instituição, o atendimento a determinações legais e o incremento dos negócios do Banco, todas relacionadas com o investimento contínuo na transformação digital da instituição. Nesse sentido, os principais desafios da TI do Banco do Nordeste para 2022 consistem nas seguintes ações:

a) Contratação de Serviços de Desenvolvimento de Software Ágil

b) Contratação de Suporte Técnico Especializado em Produtos de Software

c) Contratação de Serviços de Apoio à Governança e à Gestão da TIC

d) Aquisição de Equipamentos de Terminais de Caixa

e) **Comunicações Unificadas:** Nova solução de Comunicação Unificada para renovar e integrar a telefonia IP ao Microsoft Teams, incluindo disponibilização de solução para *call center* e mesas de operações financeiras;

f) Aquisição de Solução de Balanceamento de Carga de Links e Servidores

g) Aquisição de Servidores Blade

h) Contratação de Solução Antimalware e Antispam

i) Renovação de Licenças de Virtualização de Aplicações e Infraestrutura como Serviço

j) NOC (Network Operation Center): Modernização do Centro de Monitoramento de Ativos de TI, que monitora os ativos necessários para o funcionamento dos produtos/serviços de tecnologia da informação utilizados pelo Banco, viabilizando resposta proativa a falhas, análise preditiva de falhas, redução do impacto no negócio e aprimoramento da experiência do usuário.

k) **Solução de Gestão Jurídica:** Aquisição de solução para acompanhamento de processos judiciais, administrativos e serviços advocatícios terceirizados

l) **Aquisição de Sistema de Core Bancário**: Sistema integrado, com soluções inovadoras, digitais, infraestrutura simplificada e prática, que possibilita transações de serviços e produtos bancários; e

Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2021, a TI despendeu em torno de R$ 353,5 milhões, sendo R$ 313,2 milhões referentes às despesas e R$ 40,2 milhões referentes a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2021 com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R$ 303,0 milhões), Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança (R$ 18,5 milhões), Superintendência de Logística (R$ 11,7 milhões) e Superintendência de Produtos e Serviços Bancários (R$ 6,8 milhões).

7.3 Relacionamento com a Sociedade

Ações de Patrocínios

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca. Em 2021, foram destinados R$ 3,5 milhões a 147 projetos aprovados, dos quais 14 culturais e 133 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 18,8% do total de recursos aprovados.

Atividades dos Centros Culturais

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., na perspectiva de sua missão de atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, dispõe de uma política cultural denominada Banco do Nordeste Cultural, que envolve ações de disponibilização de obras de arte em suas unidades e exposições em instituições parceiras, gestão de acervo de documentos que contam a história da Instituição e oferta de programação gratuita nos seus três centros culturais.

O primeiro Centro Cultural foi inaugurado em 1998 na cidade de Fortaleza(CE). O segundo foi instalado em Juazeiro do Norte(CE), em 2006, e o terceiro, em Sousa(PB), em 2007.

Tais equipamentos organizam, coordenam e estimulam atividades culturais com o fito de desenvolver e de fortalecer a cultura e a arte do Nordeste do Brasil, em intercâmbio com as outras regiões do país e, eventualmente, em diálogo internacional. Estão sintonizados com os conceitos que aprimoram o papel das empresas nas sociedades em que atuam, fortalecendo em suas ações os princípios de *Environmental, Social and Governance* (ESG, na sigla em inglês), comprometidos com a governança social para o bem-estar da sociedade pelo acesso a programação dos Centros Culturais, conectados com o mundo.

São espaços físicos onde o público pode apreciar os diversos conceitos e estilos de arte, a partir de sua programação sistemática nas suas sedes e/ou no canal do Youtube, associando a marca institucional do Banco como empresa fomentadora da cultura regional.

A escolha das atividades que compõem a programação dos Centros Culturais Banco do Nordeste ocorre de três formas:

a) Chamada Pública: o Banco do Nordeste lança edital e seleciona atividades relacionadas às linguagens artísticas trabalhadas, que comporão uma base de dados que será utilizada pelos curadores responsáveis pela programação.

b) Escolha Direta: o gestor e os consultores culturais de cada unidade avaliam as propostas com base na aderência temática mensal, possibilidade de diálogo com população local e disponibilidade de agenda dos artistas.

Assim, os Centros Culturais Banco do Nordeste, ao mesmo tempo que possibilitam a fruição artística e cultural, fortalecem sua imagem como instituição que movimenta a economia regional incentivando o mercado artístico.

Com uma atuação cada vez mais ativa, as bibliotecas vêm desempenhando um importante papel na formação do público atendido, tanto interno como para a comunidade em geral. Hoje temos uma biblioteca em cada Centro Cultural Banco do Nordeste e uma no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas-CAPGV. No ano de 2021, foram emprestados 2.172 exemplares.

Quadro 3 - Métricas das Bibliotecas em 2021

Biblioteca	Usuários	Exemplares Emprestados
Biblioteca CAPGV	2.595	1.897
CCBNB-Fortaleza	675	70
CCBNB-Juazeiro	1.791	64
CCBNB-Sousa	1.426	141

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação

Em função de medidas regulamentadas por decretos estaduais e municipais, em decorrência da pandemia do Coronavírus, os Centros Culturais ofereceram atividades on-line durante todo o ano de 2021, com 199.506 visualizações, gerando mais de 5 mil novas inscrições, conforme apresentado no Quadro 4.

Quadro 4 – Estatísticas do Canal no Youtube do Centro Cultural Banco do Nordeste em 2021

Canal do CCBNB Youtube	Ano 2021
Quantidade de Visualizações	199.506
Horas de Exibição	16.859
Quantidade de Novos Inscritos	5.093

Fonte: Canal YouTube do Centro Cultural Banco do Nordeste

Com a reabertura dos equipamentos, os Centros Culturais, a partir de agosto de 2021, retomaram gradativamente as atividades presenciais, com a realização de 124 atividades, conforme Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 – Atividades presenciais realizadas nos Centros Culturais Banco do Nordeste em 2021

Centro Cultural	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CCBNB-Fortaleza	1	0	0	41	19	**61**
CCBNB-Cariri	1	1	6	8	22	**38**
CCBNB-Sousa	0	0	1	7	17	**25**
Total	2	1	7	56	58	**124**

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação

7.4 Relacionamento com Empregados

O Banco do Nordeste encerrou 2021 com 6.708 empregados, 95 Bolsistas de Nível Médio, 613 Bolsistas de Nível Superior e 603 Jovens Aprendizes. Foram realizadas 166 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais 148 para os cargos de Analista Bancário (nível médio) e 18 para Especialista Técnico - Analista de Sistemas (nível superior).

Desses 6.708 empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,5% de empregados do sexo feminino e 67,5% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 28,3% desses cargos são ocupados por mulheres e 71,7% são ocupados por homens.

Em 2021, foram realizados 433 processos de seleção interna por meio da plataforma "Promova-se", dos quais 34 foram para funções de gestão principal, resultando em 370 candidatos selecionados e 217 unidades providas. O Ciclo de Promoções de 2021 dos empregados do Banco ocorreu em julho de 2021, onde 2.143 empregados foram promovidos, sendo 2.102 empregados promovidos por Merecimento e 41 empregados promovidos por Tempo de Serviço.

O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 86,14%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados de 49,90%, em 2020, para 54,74%, em 2021.

No ano de 2021, houve a consolidação do novo modelo de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste: "ConverGENTE", cujo resultado considera os pesos de 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo do empregado e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. No período 2021.1, participaram da avaliação 532 unidades. As avaliações do período 2021.2 estão em andamento com conclusão prevista para março de 2022.

No tocante à política de reconhecimento de empregados, foram entregues 804 *botons* referentes à "Comenda Escudo BNB", estabelecido com base no tempo de serviço prestado ao Banco.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou-se com o aprimoramento e divulgação das medidas de prevenção à infecção pela COVID 19, tendo sido criada também a campanha de incentivo à vacinação contra a COVID 19. O Programa "De bem com você mesmo", suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente junto aos empregados em regime de teletrabalho.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: campanha de vacinação contra a Gripe, Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha de Doação de sangue etc. Foi lançado também o Programa de Prevenção à Violência Doméstica e familiar contra a mulher, com a criação de normativo específico e hotsite na Intranet, com amplo material informativo sobre o assunto.

Houve a implantação no segundo semestre do Sistema Saúde e Segurança do Trabalho que permite uma melhor gestão dos processos de saúde ocupacional, segurança do trabalho e qualidade de vida, por meio de informações que poderão ser mais facilmente acessadas para a consecução dos objetivos da área.

Iniciaram-se a implantação das primeiras ações do programa Saúde Emocional, programa de capacitação para os gestores principais de Unidades e inclusão do tema Saúde Mental no Treinamento Introdutório para novos empregados.

A Universidade Corporativa Banco do Nordeste estruturou, em 2021, programa de excelência para líderes, envolvendo os atuais e potenciais gestores - Programa de Excelência em Gestão (PEG), e desde então oferta oportunidades de capacitação para formação de gerências principais e intermediárias.

Ademais, o Banco contratou treinamento para todos empregados, capacitando-os para a mudança de comportamento e cultura - 'Trilha de Transformação Digital', - de modo que o BNB permanece cada vez mais alinhado às novas tendências nesse assunto. Até a data de 23/12/2021, foram concluídas 5.200 oportunidades, distribuídas pelos empregados dos níveis estratégico, tático e operacional.

A Universidade corporativa também apoia o desenvolvimento educacional por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Ao longo dos anos foram ofertados mais de 3.500 patrocínios, tendo iniciado o ano de 2021 com 168 em andamento. Durante 2021, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 135 oportunidades em cursos pós-graduação, para os funcionários do Banco, em universidade de renome no mercado. Para este processo, foram escolhidas diversas instituições com reconhecimento no mercado como a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Presbiteriana Mackenzie, entre outras instituições que oferecem cursos de pós-graduação *online*.

Destaca-se, também, produção de eventos *online* e ao vivo em plataforma *Teams*, onde direto de seus locais de trabalho, os funcionários podem assistir a apresentações sobre os temas de interesse da rede de agências e enviar perguntas, que são respondidas imediatamente. Depois dos encontros, a gravação fica disponível para os que quiserem reforçar o aprendizado.

Em 2021, foram realizadas 38.867 oportunidades de treinamento (educação profissional), das quais 4.358 (11,21%) na modalidade presencial e 34.259 (88,14%) ofertadas à distância, contemplando 90,62% do quadro funcional do Banco.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,75% dos seus empregados.

Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação de eventos nas modalidades interno (*in company)* e externo. Destacam-se como eventos internos: V Fórum de Integridade e Ética do Banco do Nordeste e Oficina Disseminação Sobre a Gestão da Ética no BNB. Também foram ofertados patrocínios para eventos externos como o Congresso Internacional de Gestão de Riscos, Congresso de profissionais de PLD, Gestão Integrada de Riscos - Resoluções Bacen Nº 4557 e Nº 4745, Congresso de Prevenção a Lavagem de Dinheiro, entre outros eventos de relevância sobre o tema, gerando diversas oportunidades em treinamentos acerca do assunto no ano de 2021.

A Universidade Corporativa ofertou, ainda, 27 cursos relacionados ao tema, na modalidade à distância, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, Segurança Bancária e o Programa de Integridade, englobando 5.096 oportunidades.

8. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS

8.1 Camed

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.590 beneficiários na posição de dezembro de 2021, estando presente na região Nordeste, norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, além do Distrito Federal.

No exercício de 2021 o resultado da Camed Saúde foi superavitário em R$ 17,0 milhões, superando as projeções orçamentárias e o exercício de 2020 em aproximadamente R$ 4,0 milhões e R$ 5,0 milhões, respectivamente. Esse resultado decorreu principalmente do esforço relacionado a racionalização das despesas administrativas com um decréscimo de 10% relação ao ano anterior, da evolução das receitas com convênios de reciprocidade e desempenho significativo das receitas com rendimentos de aplicações financeiras, agregado a isso o ganho de ações judiciais contra o INSS e ressarcimento de despesas com desenvolvimento de sistema informatizado, no montante de R$ 14,6 milhões. Destaca-se, ainda, o comportamento favorável da sinistralidade da Operadora Camed Saúde (Autogestão) que no ano de 2021 registrou 88% evidenciando um índice abaixo de 90%, média das Operadoras de Autogestão do país, considerando as permanentes ações de controle do custo assistencial realizados por essa Caixa.

Os resultados positivos apresentados nos últimos anos têm possibilitado a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, bem como do atendimento aos requisitos de garantias financeiras perante o Órgão Regulador de planos de saúde no Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que traz maior segurança para a assistência aos beneficiários da Camed Saúde e tem seus riscos consideravelmente mitigados para o mantenedor Banco do Nordeste.

A Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda (Camed Corretora) está presente principalmente na região Nordeste, por intermédio das Agências do Banco do Nordeste, e obteve resultado positivo de R$ 18,8 milhões no ano de 2021, representando um crescimento de 81% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da evolução das receitas de comissões das vendas de seguros de R$ 66,7 milhões no exercício de 2020 para R$ 88,6 milhões no ano de 2021, representando um crescimento de 33%.

8.2 Capef

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R$ 5,76 bilhões na posição de 31/12/2021.

A Capef possui 12.517 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD – de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I – de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o 2021 com 1.132 participantes ativos, 3.762 aposentados e 1.454 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 11,53%, abaixo da sua meta atuarial de 15,94%, justificada principalmente pelo cenário turbulento em 2021 que impactou negativamente os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Imobiliário. Cumpre destacar também a elevada inflação no período, medida pela variação do INPC, indexador da meta atuarial, que foi de 10,16%.

O Plano CV é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.753 participantes ativos, 341 aposentados e 75 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV de 8,52%, abaixo da meta atuarial de 15,56%, é justificada principalmente pelo turbulento cenário de 2021, impactando negativamente os segmentos de Renda Variável e Imobiliários.

Cumpre ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente o desempenho dos dois planos no longo prazo, compatível com suas obrigações previdenciárias, ambos superam com folga suas respectivas metas atuariais. Considerando os últimos 5 anos, incluindo o ano de 2021, no caso do BD, para uma meta de 67,06%, a rentabilidade foi de 75,94% e no caso do Plano CV, para uma meta de 65,12%, no mesmo período, a rentabilidade foi 68,80%.

Por fim, é importante destacar que os modelos dos dois planos, tem seus riscos consideravelmente mitigados para o patrocinador Banco do Nordeste, tanto no Plano CV, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, quanto no Plano BD, cuja regra de reajuste dos benefícios está vinculada ao desempenho dos investimentos.

9. INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, em 2021, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.